RNAL DAS Moças

RIO, MAIO, 952
Nº 1924
4,00



CRIAÇÃO
DE
JAMIQUE
MOLDES
NO
SUPLEMENTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

SUSAN HAYWARD nasceu em 16 de julho de 1919, sendo que seu nome, na vida real, é Edith Marrener Barker. Em 1944, casou-se com Jess Barker, de quem tem dois filhos Timothy e Gregory, tendo o mais velho 7 anos de idade. Seus olhos são castanhos e seus cabelos côr de fogo e — coisa interessante — jamais os tingiu noutra tonalidade, ou usou outro penteado. Já trabalhou para várias companhias, mas, agora, está na 20th Century Fox, tendo brilhado no papel que fêz no filme "David e Betsabá", ao lado de Gregory Peck, do qual damos uma cena no medalhão.

Certa ocasião, isto no início de sua carreira, foi uma das figuras mais exóticas de Hollywood, mas em 47 e 49 seu nome era indicado para o prêmio da Academia. Embora as "estrêlas" costumem morar em grandes e luxuosas mansões, Susan prefere as casas simples, os móveis simples e tudo em sua vida é positivamente doméstico. Seu novo filme, um musical em tecnicolor, será "O Meu Coração Canta".

Cada personalidade um perfume...

Nada mais pessoal que a escolha do perfume. E nada **também** que harmonize mais com uma personalidade **que uma** fragrância bem escolhida. Entre as várias e adoráveis fragrâncias criadas por Coty, existe, certamente, aquela que melhor se adapta à sua personalidade.

Se você gosta do ar livre e **do sol**, se é esportiva - *Emeraude* é a sua Colônia.

Se você é viva e alegre, exuberante, graciosa e juvenil, sua Colônia é *Paris*.

Mas... não importa qual seja o seu tipo... quando você usa *L'Aimant* — a fabulosa Colônia Coty que se **adapta** a tôdas as personalidades.



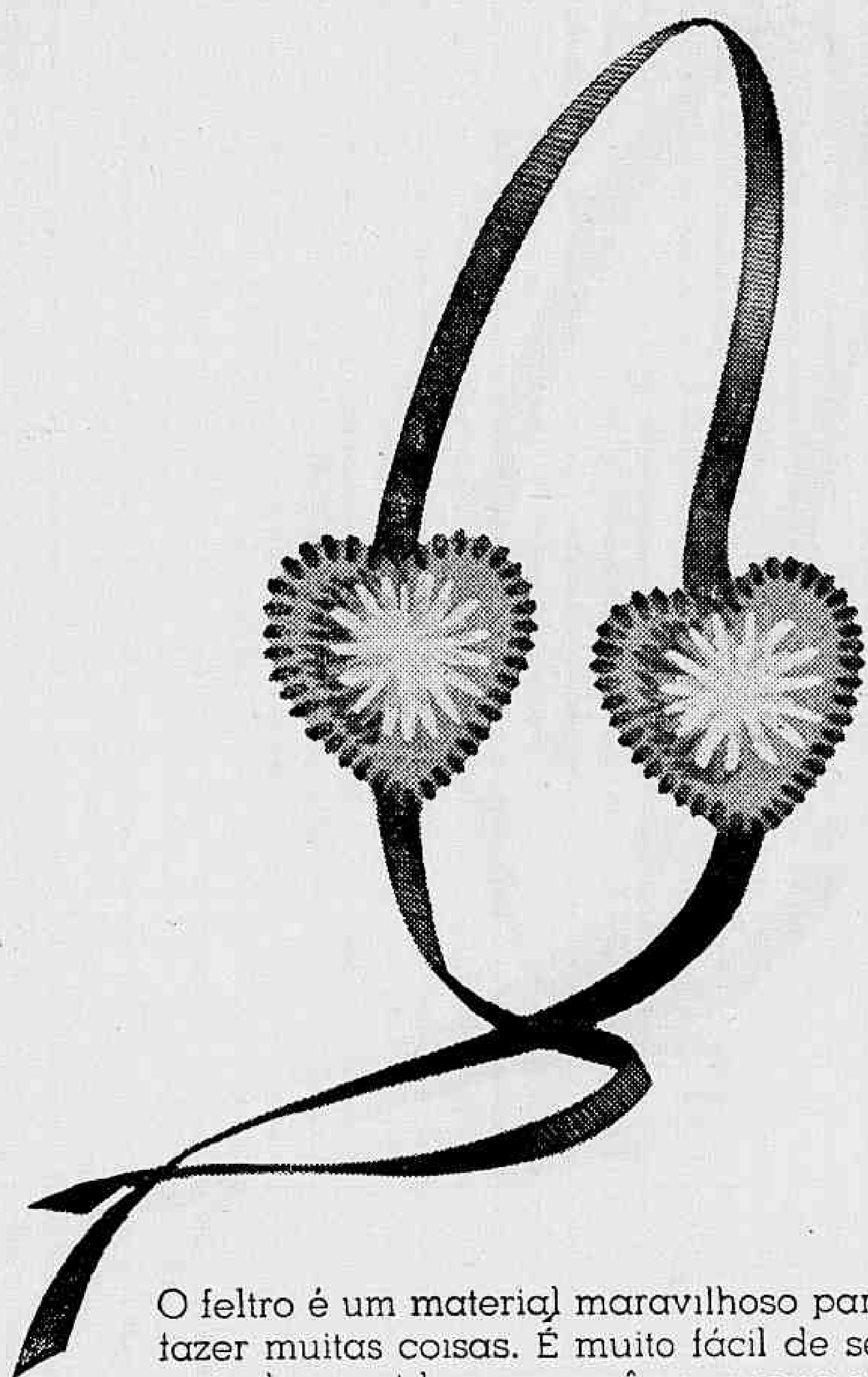
Colônias Perfumadas

Coty

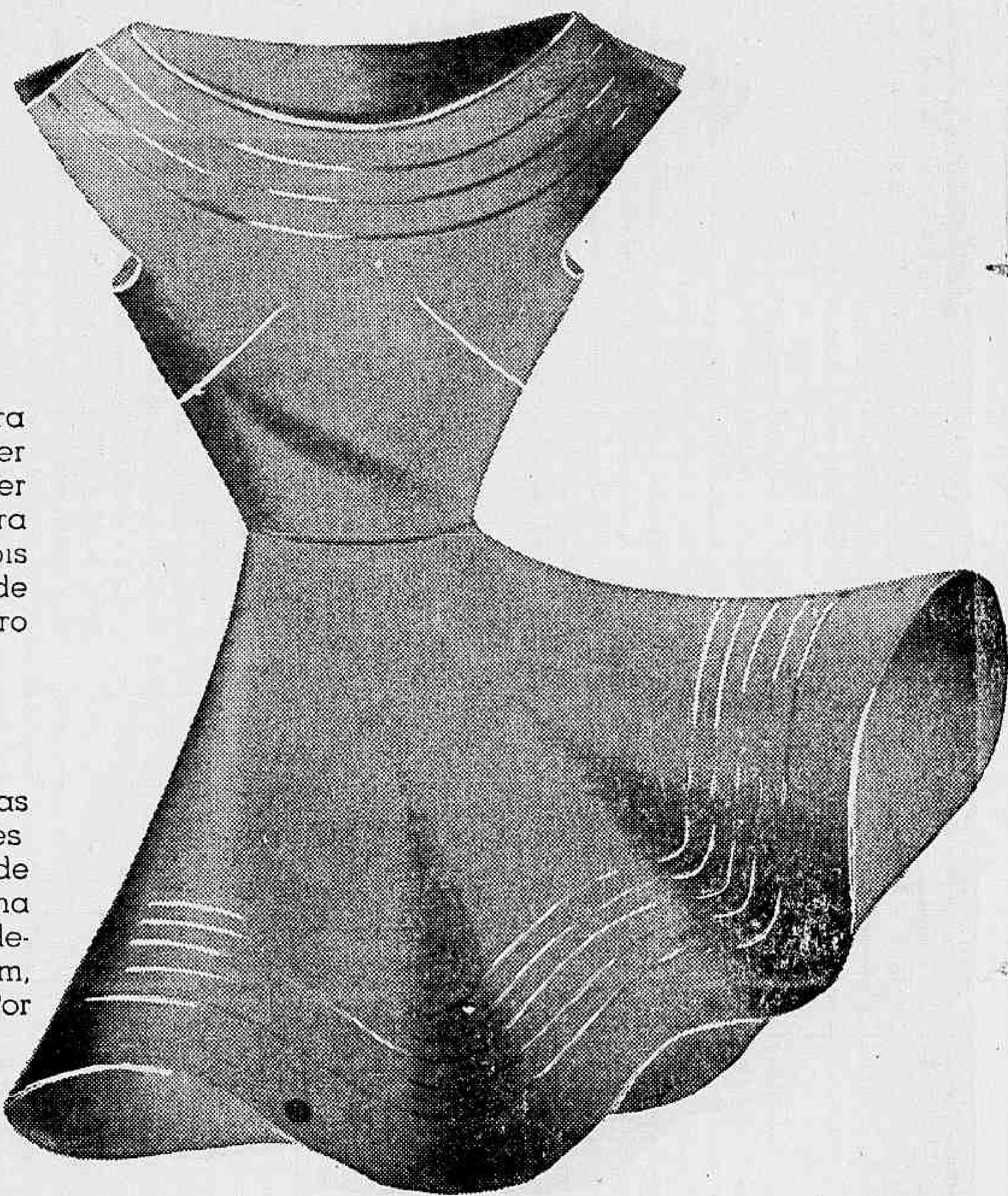
O feltro sempre em moda

Se você é capaz de cortar bonecos de papel, pode também, fazer êstes pequenos modelinhos de feltro, o que será muito interessante para presente às suas amigas, ou servirá para você mesma



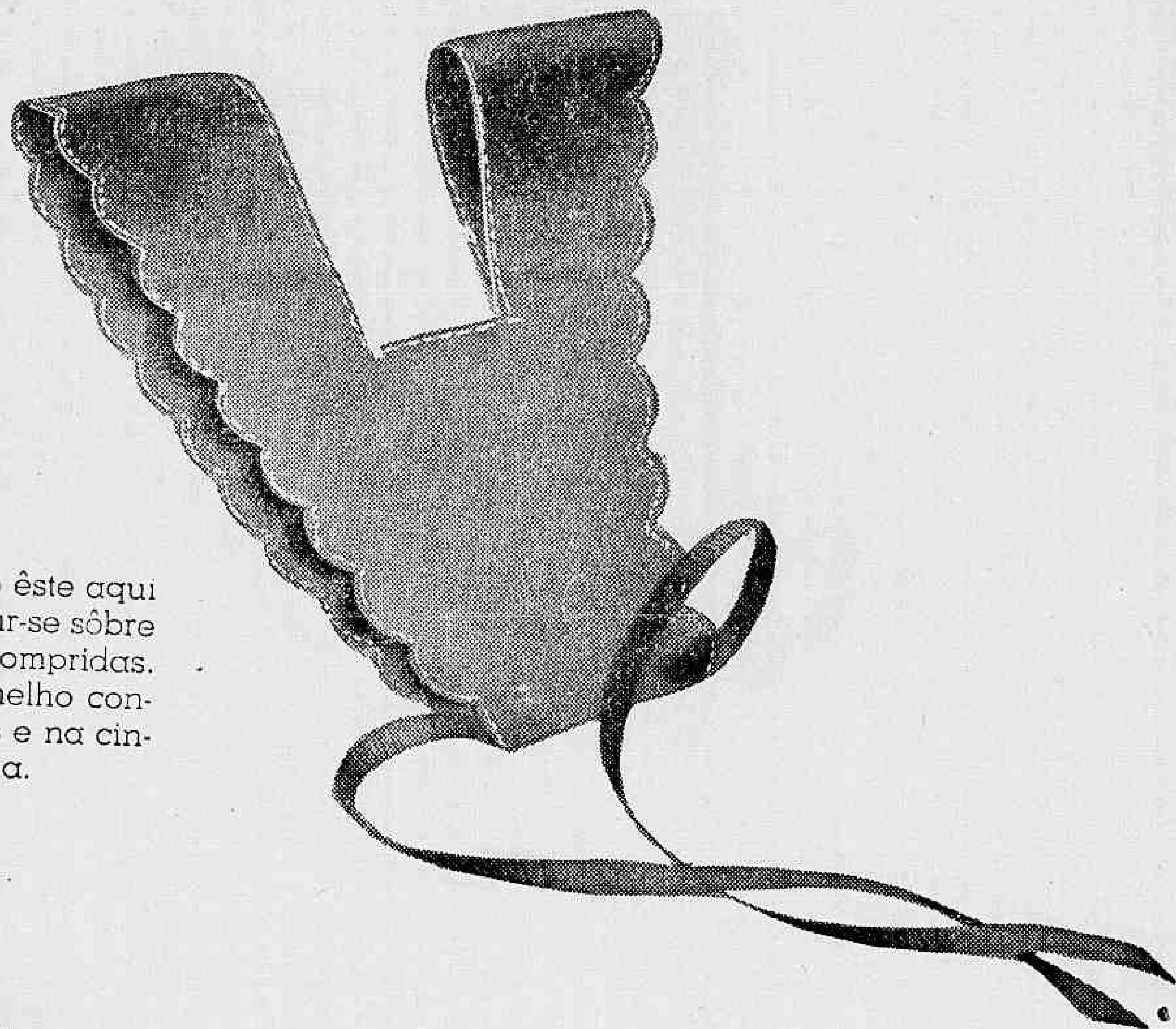


O feltro é um material maravilhoso para fazer muitas coisas. É muito fácil de ser cortado e cosido e raras vêzes precisa ser chuleado. Êste protetor de orelhas para os dias frios é cortado em forma de dois corações. Êste modêlo requer 30 cm. de feltro branco, 20 de feltro azul e 1 metro de fita de veludo preto

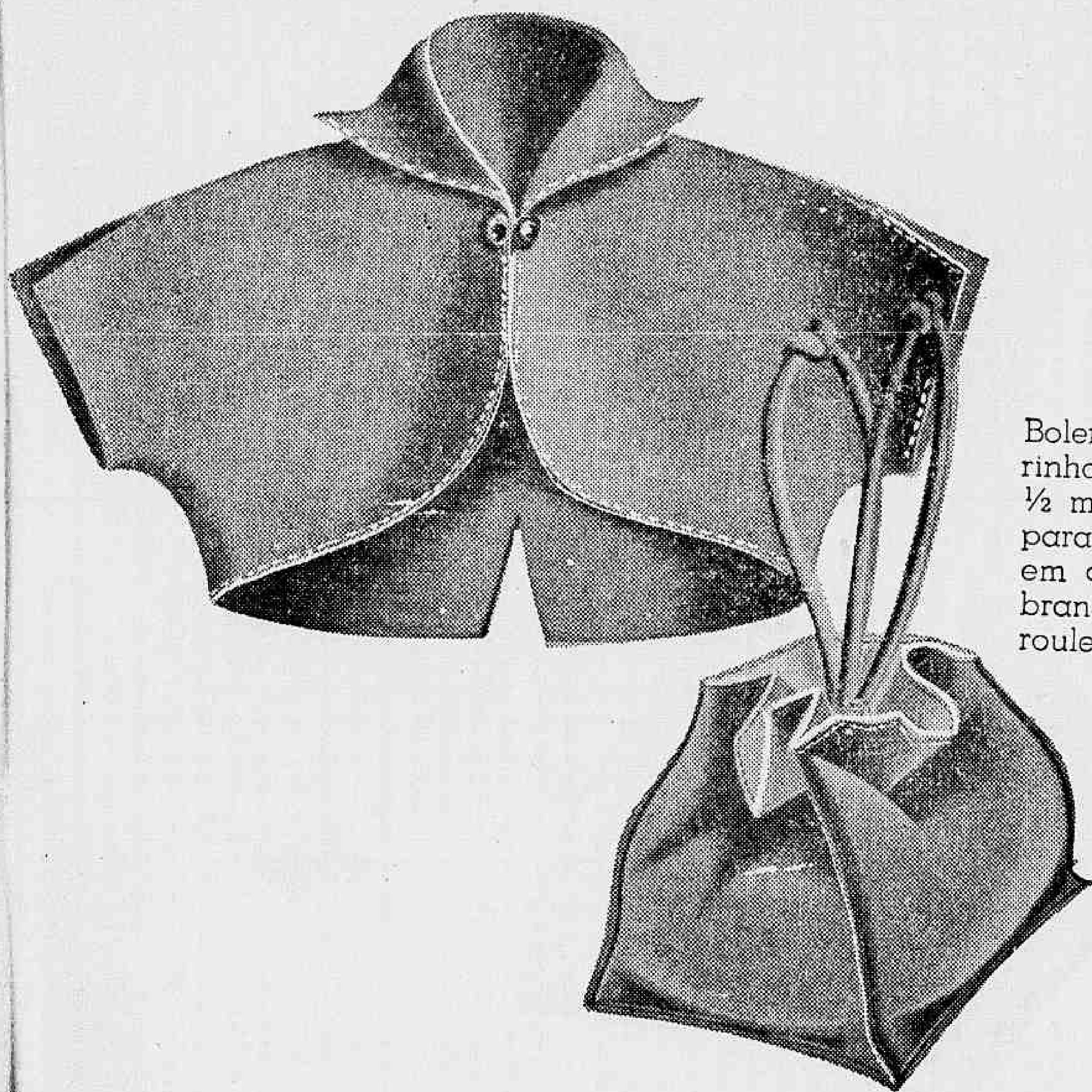


Se você gosta de fazer passeios pelas manhãs frias, ou excursionar, êste vestidinho é ideal. A blusa tem um decote de ombros, sem mangas, com pespontos na parte superior e duas pinces para modelar o busto. A saia é godê e tem, também, os mesmos pespontos da blusa. Por dentro, use um suéter de lã

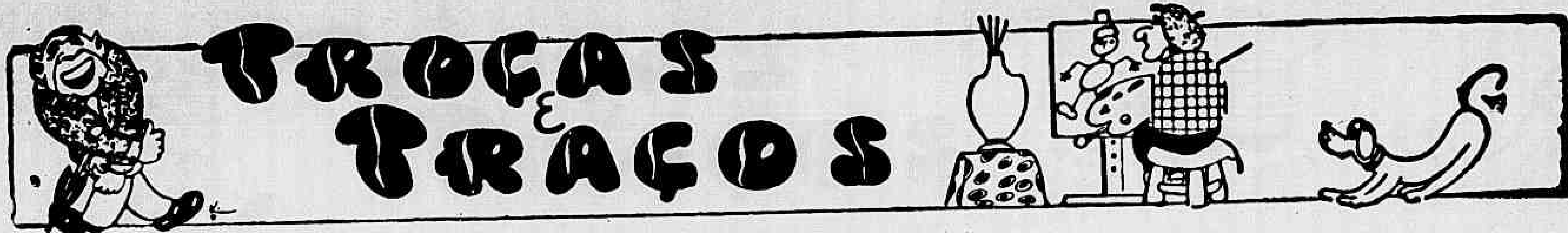
Uma linda capinha de feltro como esta que aqui vemos é, realmente, muito elegante e fácil de ser confeccionada. Pode ser feita no tom que preferir e requer 1 metro de feltro e 2 metros de fita gros-grain para contornar a gola e a parte exterior.

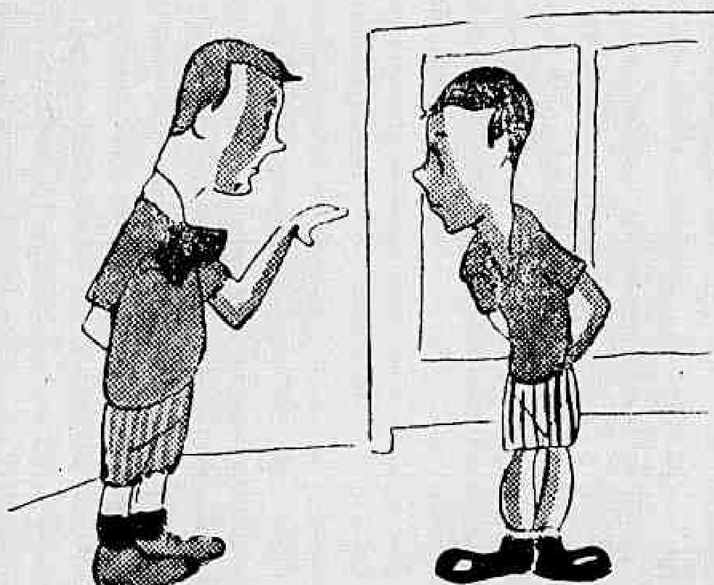


Um pequeno coletinho como êste aqui é sempre adorável para vestir-se sôbre uma blusa de mangas compridas. Pode ser feito de feltro vermelho contornado de pespontos verdes e na cintura fita gros-grain vermelha.



Bolero e bôlsa de feltro. O lindo bolerinho que aqui vemos requer apenas ½ metro de feltro azul e dois botões, para fechar a gola. A bôlsa é cortada em quatro partes, pespontada de branco e fechada por meio de um rouleauté que franze a parte superior.





— Acabo de ver você roubar uma maçã do armário da mamãe !

— Fique quieto. Toma dois cruzeiros.

— Bem, devolvo-te um cruzeiro. Também roubei uma ontem.

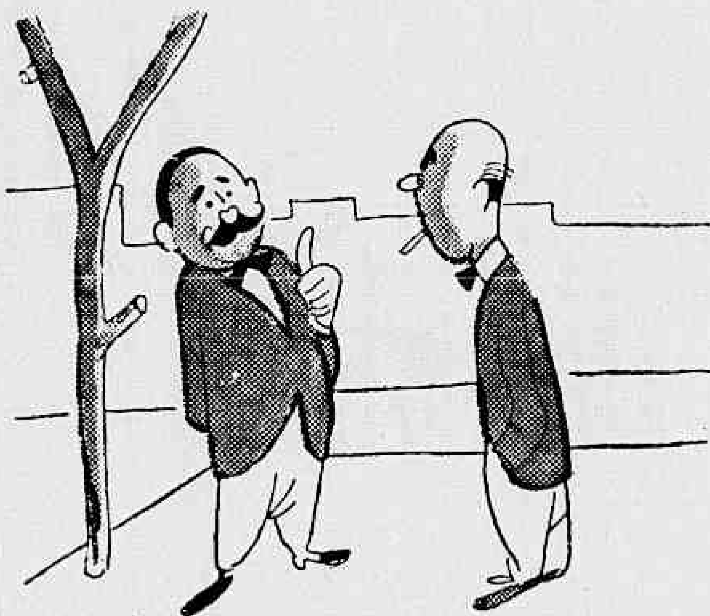
* * *

A CARTA

Espôsa — Querido, chegou uma carta para ti na manhã de hoje. Está escrito "particular".

Espôso — Que é que ela diz ?

* * *



— Sou um homem de poucas palavras.

— Eu sei. Também sou casado.

O OITAVO

Já era o oitavo, o filho daquela senhora que acabara de nascer. O médico, na ocasião em que estava para retirar-se, disse-lhe:

— Eu, quando entrei, vi um pato no seu jardim. Êle é da senhora?

— Não é um pato, não, doutor respondeu a senhora. — E' a cegonha que já está com as patas gastas de tanto ir e voltar...

* * *



— Que aconteceu, Margarida ?

— Fiz um bôlo para você e o cachorro comeu-o !

— Não se aborreça. Comprarei um outro cachorro para você !

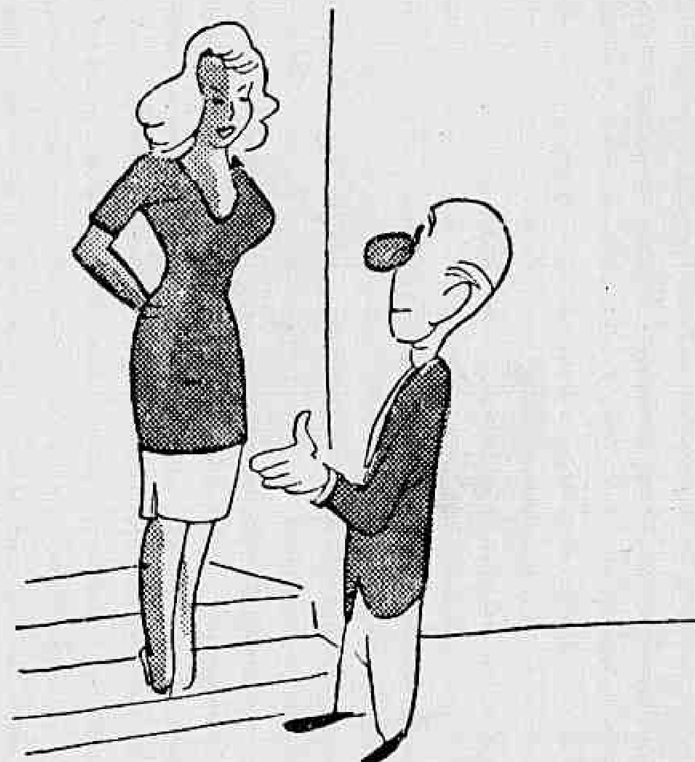
* * *

NOIVOS

Êle — Não bebo, não fumo, não jogo nem passeio de noite.

Ela — Se é assim, tu não tens defeito algum.

Êle — Sim, tenho um. Sou mentiroso...



Minha filha, seu namorado fica aqui em casa até muito tarde. Sua mãe não lhe disse nada a respeito?

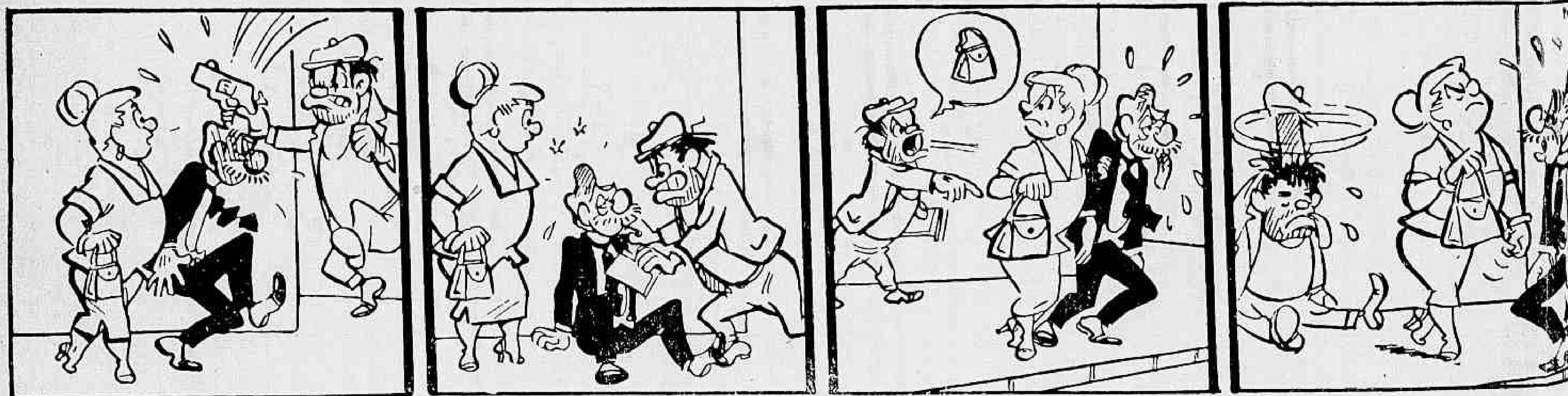
— Sim! Disse que êle é igualzinho ao senhor.

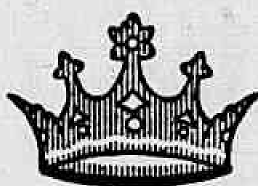
* * *



— Que lindo presente ! Aconteça o que acontecer, não me desfarei dêle.

ÊLE É DE ENCHER...





Antisardina



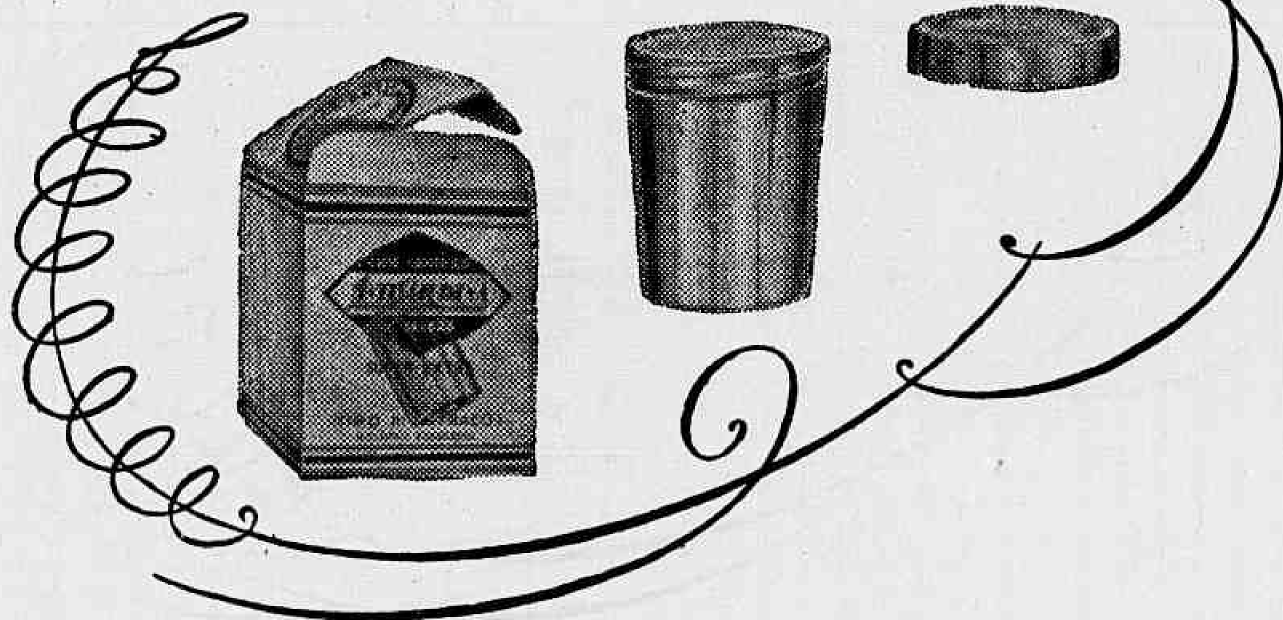
Se a EUGENIA dependesse sòmente da perfeição e beleza da cútis, como ciência, ela proclamaria:

A experiência autoriza-me a afirmar que ANTISARDINA para a pele, é o elixir de longa vida que prolonga a nossa juventude e preserva a beleza feminina.

Rio, 3 de setembro de 1951.

Yvonne Corrêa

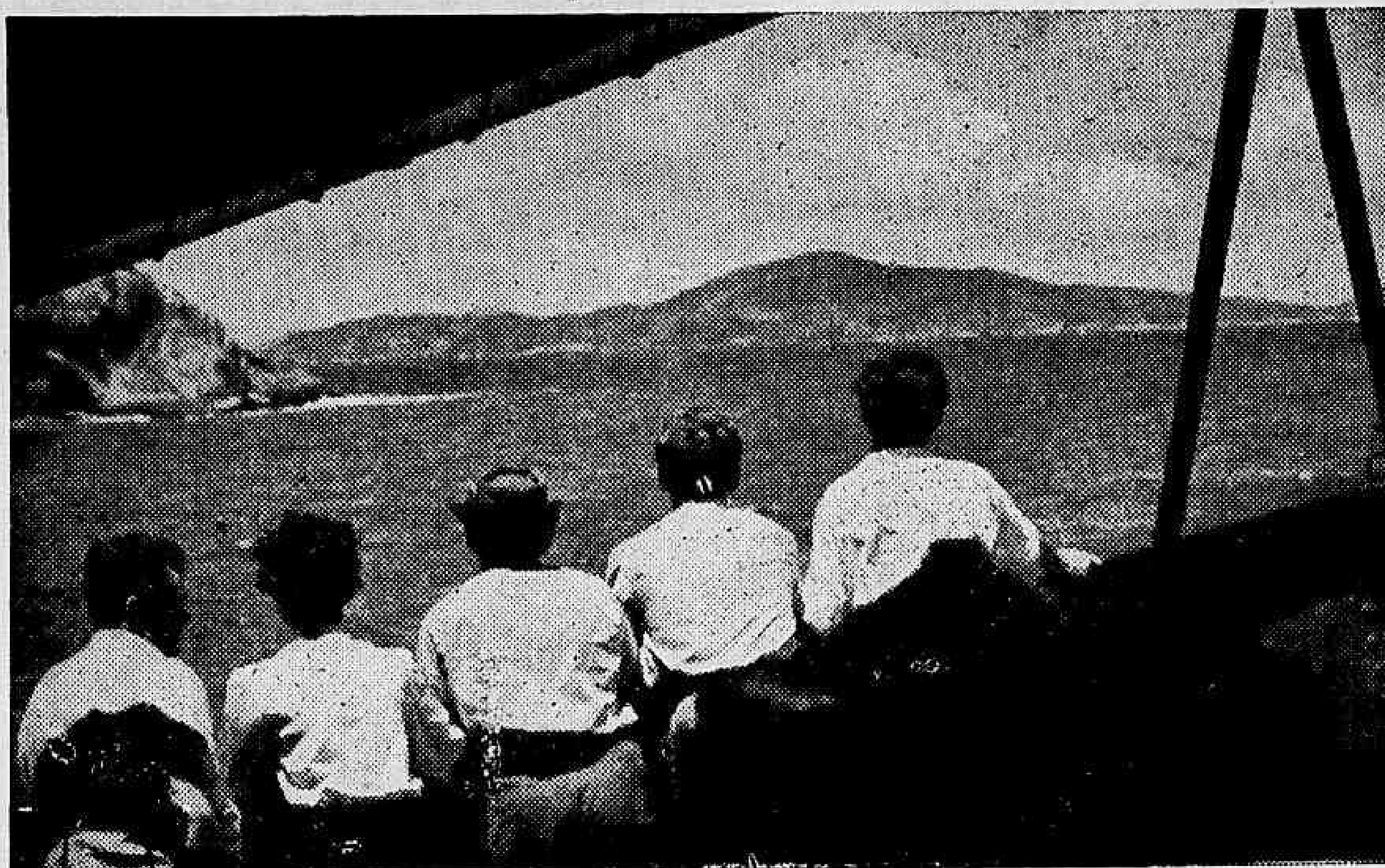
ANTISARDINA



ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc. — ANTISARDINA é um creme de beleza cientìficamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados.

ANTISARDINA — LISOBARBA — CABELOSAN — ANTISARDINA — LISOBARBA — CABELOSAN — AN... — LISOBARBA





Chegam os emigrantes. Emocionando-se à vista da nova Canaã Santos aparece no horizonte.



A equipe da Multifilmes trabalha até alta madrugada: Armando Couto, diretor, Mario Civelli, produtor, Luiggi Picchi, ator e Arnaldo Figueiredo, técnico, saboreiam merecida xícara de café.



O menino Raul (autêntica revelação), Miro Cerni (noivo de Ilka Soares, na vida real) e Jaime Barcelos (de "O Comprador de Fazendas"), têm papéis de grande responsabilidade em "Modêlo 19".

O néo-realism

RUAS QUE SE TRANSFO M
O SEMI-DOCUME TÁ

De S. Paulo, por Dulce de Brit Es

SÔBRE o italiano Mario Civelli poder-se-ia escrever um romance. Desde que aportou no Brasil, vem êle procurando incentivar o cinema nacional com sua vasta experiência adquirida quando dirigiu o P. W. B. para os americanos na Itália. Injustamente atacado por aquêles que não o conhecem suficientemente, Civelli é o homem mais dinâmico que conheço, apesar dos seus 120 quilos bem pesados. À sua energia e capacidade de trabalho, devemos os estúdios da Maristela, indiscutìvelmente uma organização impar no gênero. Após a desinteligência que teve com os capitalistas daquela emprêsa, Civelli andou desaparecido do ambiente cinematográfico. Desaparecido pessoalmente, pois os filmes que produzira continuavam em exibição — "Presença de Anita", "Suzana e o Presidente", "O Comprador de Fazendas" — apesar da onda de ataques que, injustamente, lançavam ao calado Civelli.

Mas, chegou o dia em que — confiantes na sua capacidade — outros capitalistas o procuraram para que Civelli continuasse produzindo para o cinema nacional. E foi, assim, fundada a Multifilmes, uma das mais curiosas organizações do país. Sua equipe técnica e artística é fixa e

invade o Brasil

MAM EM ESTÚDIOS PARA
TÁRIO DE CIVELLI

Especial para JORNAL DAS MOÇAS

seu maquinário o mais completo. Contudo, não possui estúdios e nem sequer os utiliza. Seu primeiro filme — "Modêlo 19" — foi rodado nas ruas e nos próprios locais em que transcorre a ação. Da mesma forma que Rosselini realizou o seu extraordinário "Roma, Cidade Aberta", estabelecendo a escola do néo-realismo — mais tarde seguida por Hollywood com "A Casa da Rua 92", "Cidade Nua", "Pânico nas Ruas", etc. — assim está Civelli procurando inculcar no cinema brasileiro êsse interessante gênero: o semi-documentário.

"Modêlo 19" simboliza a carteira de estrangeiro e a luta de adaptação do imigrante em nossa terra. Sua história — humana, comovente e, às vêzes, cômica — é a própria vida retratada pela câmara cinematográfica. Civelli moveu céus e terra para conseguir o necessário grau de autenticidade à sua primeira produção para a Multifilmes, que possui, assim, todos os requisitos para vencer plenamente.

Terminado "Modêlo 19" — agora na fase final de laboratório — já iniciou a Multifilmes a sua segunda produção: "O Destino em Apuros", comédia filosófica de autoria do próprio Civelli, com diálogos de José Mauro Vasconcellos.

Inicia-se, assim, uma nova modalidade de cinema no Brasil, de que São Paulo terá a primazia de ser o precursor.



A multidão aglomera-se atrás das grades do jardim onde está sendo tomada uma cena.



O escritor José Mauro Vasconcelos, autor de romances de sucesso como "Banana Brava" e "Vazante", estréia como ator em "Modêlo 19", personificando o companheiro malandro de Ilka Soares.



A Rádio Patrulha e a C. M. T. C. de S. Paulo cooperam com Civelli nas filmagens de rua.

O brilho atrai...

o perfume seduz!



Brilhantina
desde **7,50** até **15,00**

Loção
desde **7,50** até **100,00**

Óleo
desde **5,00** até **15,00**

ROYAL BRIAR

O perfume que deixa saudade!

"CARNET" DAS JOVENS

Por DOROTHY

(Exclusivamente para JORNAL DAS MOÇAS)

VÍTIMA DA TIRANIA PATERNA

Há mulheres que, ao chegarem aos vinte e oito anos, crêem que não devem ficar sob a tutela paterna. Não compreendo por que, quando desejam sair com um conhecido os pais se opõem e proibem até.

Quando se tem esta idade, já se sabe bem o que se faz, e é melhor que se dê aos filhos liberdade de ação para que escolham e dêem apreço às pessoas com as quais se reunam.

Dêsse modo, quando se lhes apresente quem queira casar-se com elas, poderão por si mesmas decidir acertadamente.

Se se lhes proibe reunir-se com moços de sua mesma condição social, pode acontecer que façam, sem sabê-lo, uma seleção equívoca.

Há pais tão exigentes que até suas esposas temem consultá-los sôbre os assuntos da família, pois tudo lhes parece mal.

O cabeça da família nunca deve atuar de tal maneira pois, disso, resulta a desavença entre todos êles. O melhor que pode fazer é estar sempre de acôrdo com todos e levar a família da melhor maneira possível.

VANTAGENS DO HOMEM

Os homens têm muitas mais vantagens que as mulheres, tanto na vida social como na comercial. Quando nasce u'a mulher, todo o mundo cuida logo de ver se é bonita, se tem as feições bem feitas e se pensa em seguida em como será quando seja uma jóvem. Em compensação, no caso dos varões, só se pensa na saúde que tem e na inteligência que possa ter.

Quando chega a juventude, se uma jovenzinha não é bonita e atrativa, não encontra quem a convide para passear e, assim, tem que ficar em casa sentindo a soledade e o esquecimento de suas companheiras, enquanto que um homem não importa que seja gordo ou calvo, magro ou peludo, feio ou bonito; sempre tem quem aceite seus convites e esteja disposta a sair com êle. Outra grande vantagem que tem o homem é de ter a liberdade de escolher a companheira de sua vida; não tem que aceitar o que se lhe **apresenta, como as mulheres.**

Dêsse modo não se pode negar que o homem tem tôdas as vantagens.

O Conto da Semana

A DESCONHECIDA

HELEN HOLT

HOMEM algum talvez tenha vivido um romance de amor tão curioso e diferente como o de Jimmy Green. Eu o conheci num congresso de jornalistas realizado há algum tempo em Paris, e foi durante o intervalo de uma das sessões que conversamos pela primeira vez. Êle representava um dos jornais de Nova Iorque, porém, parecia ter vindo a Paris com outras preocupações. Acredito mesmo que o congresso foi uma desculpa oportuna para a realização da viagem. Raramente acompanhava as sessões até seu término e, não fôsse a obrigação que tinha de transmitir a seu jornal as conclusões a que chegavam os congressistas, talvez nem sequer tomasse conhecimento do conclave.

Como eu disse acima, foi durante o intervalo de uma das sessões que pela primeira vez conversamos. Eu fazia anotações apressadas num pequeno caderno de notas, enquanto Jimmy, que ocupava a mesa à minha esquerda, olhava fixamente para a minha bôlsa, que eu havia largado numa das pontas da mesa, depois de haver retirado a caneta-tinteiro. Por alguns instantes, procurei adivinhar o que poderia estar atraindo a atenção do jovem americano. A muito custo consegui decifrar o enigma: o alvo de Jimmy eram as iniciais de meu nome, aplicadas em metal dourado num dos cantos da bôlsa de cromo escuro. Aquelas duas letras — um N e um P — pareciam significar mais para êle do que os problemas que vinham sendo debatidos.

— Não creio que esteja procurando decifrar o meu nome, Sr. Green — exclamei, interrompendo as minhas anotações.

Êle pareceu despertar de um pesadêlo:

— Não... Srta. Presle... Não é isso... Essas duas letras me trouxeram à lembrança evocações de um passado já distante, mas que cada vez se torna mais presente para mim... Ela devia chamar-se Nora ou Nadie, e o sobrenome, como o seu, também começava por um P. Desde que a vi, pela primeira e única vez, num vagão de estrada de ferro, nunca mais pude esquecê-la. Namorei-a durante um bom percurso da viagem e confesso que estava sendo correspondido... Bordadas no vestido branco, duas iniciais — N. P. — deveriam ser as duas letras de seu nome... Amor à primeira vista... Amor cruel, que jamais consegui matar! Numa das estações do percurso, ela deixou o vagão e, quando o trem se pôs de novo em marcha, não retornou. Procurei-a, em vão, pelo comboio inteiro. Havia apeado, sem que ao menos houvesse reparado em que ponto da linha... Desde êsse dia, nunca mais a esqueci, e creio que jamais a esquecerei... E, embora ela saisse sem se fazer notar, ainda penso que meu amor estava sendo correspondido.



Urbano Lóes atende sorridente à repórter de JORNAL DAS MOÇAS.

porque foi o motivo de haver deixado, pesarosamente, é verdade, aquela emissôra do interior, para tentar o rádio no Rio, onde ingressou, imediatamente, na E - 8, que organizara um concurso para locutores e do qual foi um dos vencedores. Daí passou para a Mayrink Veiga, donde saiu para a Rádio Globo, voltando, há quase dois anos, para o seu antigo ninho mayrinkiano.

E' interessante relatar aos nossos leitores que o Hino à PRA-9 é de autoria do nosso entrevistado de hoje. Êste hino foi musicado pelo saudoso Britinho.

Agora, que já contamos o início da vida artística de Urbano Lóes, apresentaremos a entrevista com o referido "astro" da radiofonia brasileira.

— Urbano Lóes, desde que iniciou sua carreira, que é que mais gosta de fazer no rádio?

— Tudo, porém, minha tendência natural, entretanto, era para a arte de representar. E comecei a dedicar-me com maior entusiasmo ao rádio-teatro, fazendo "pontas", mas levando muito a sério qualquer papel que me era confiado, fôsse do tamanho que fôsse. Compreendi logo que, em representação teatral, como tudo nesta vida, o que importa não é a quantidade **e, sim, a qualidade. Procurava, então, aprimorar a minha arte, sem olhar** a extensão dos papéis ou cenas, buscando, na experiência de consagrados artistas, conselhos e informações úteis ao meu aprendizado artístico. Lendo e examinando os melhores autores nacionais e estrangeiros na arte de dizer e representar (experiência oratória e teatral que adaptei ao rádio-teatro) **e realizando observações pessoais, estudos de tipos humanos, suas atitudes,** gestos e maneiras, cheguei a conclusões interessantíssimas para a arte de representar ao microfone. Só com o recurso da voz, através de inflexões

ERA UMA VEZ...

REPORTAGEM DE SUZY KIRBY
FOTOS DE HELIO DE ALMEIDA

ERA uma vez um jovem muito inteligente, culto, trabalhador e ambicioso, que se chamava Urbano Lóes e que, depois de ter ingressado no rádio, em 1938, na PRE - 5, Rádio Sociedade Triângulo Mineiro, de Uberaba, sua terra natal, teve alí, ao nascer para o rádio, o seu melhor laboratório de experiências, pois, como todos sabem, as estações do interior lutam ou lutavam com falta de recursos financeiros e, conseqüentemente, com falta de recursos humanos, porque sem dinheiro, não se pode fazer bom rádio, como por exemplo, ter artistas exclusivos, que **dêem tempo de serviço integral à** emissôra, aprimorando sua arte, sem necessidade de "bicos", isto é, de outras atividades estranhas ao rádio para ganhar a vida. Foi assim que o personagem desta nossa história engatinhou e começou a dar os primeiros passos na sua brilhante carreira artística, tornando-se, por falta de recursos da estação, o homem dos sete instrumentos: locutor-chefe, diretor-artístico, redator, programador, corretor, etc... Êle só não foi operador, músico e cantor. E o curioso é que Urbano Lóes, o herói desta história, percebia, para desempenhar tantas funções, apenas Cr$ 500,00 mensais, um ordenado, aliás, respeitável para a época, entre os radialistas do interior..

Hoje, Urbano Lóes é grato aos diretores da PRE - 5 do tempo em que êle trabalhava lá, por lhe haverem negado o aumento que pleiteara naquela ocasião. Pedira-lhes Cr$ 900,00, mas acharam absurda e escandalosa a pretensão, pois, na realidade, Cr$ .... 900,00, naquela época, representavam um ordenado superior aos vencimentos do próprio diretor geral da estação. Urbano Lóes está muito grato àquela negativa,

Como é diferente o "Seu Sarjo" quando vive o papel de galã... Aqui o vemos entre Altamar de Mattos e Carolina Lander.





Uma novela vai ao ar e vemos o querido ator num palpitante momento de um capítulo em que também tomam parte Carolina Lander, Marizilda, Selma Lopes e Altamar de Mattos. Ao fundo, coberto pelo micro, o crontra-regra Mario Montes.

nam consigo mesmos; o "Papai Urbano", um velho sóbrio e respeitável de 86 anos de idade; vários outros velhos sérios ou caricatos, etc., sem contar os galãs românticos ou cínicos das novelas de todos os dias.

— Qual o cargo de destaque que ocupa na PRA - 9 ?

— Na Mayrink Veiga, atualmente, sou, sem prejuízo de minha atuação ao microfone, o diretor do departamento de rádio-teatro, encarregado dos ensaios e de tudo mais que está afeto à direção.

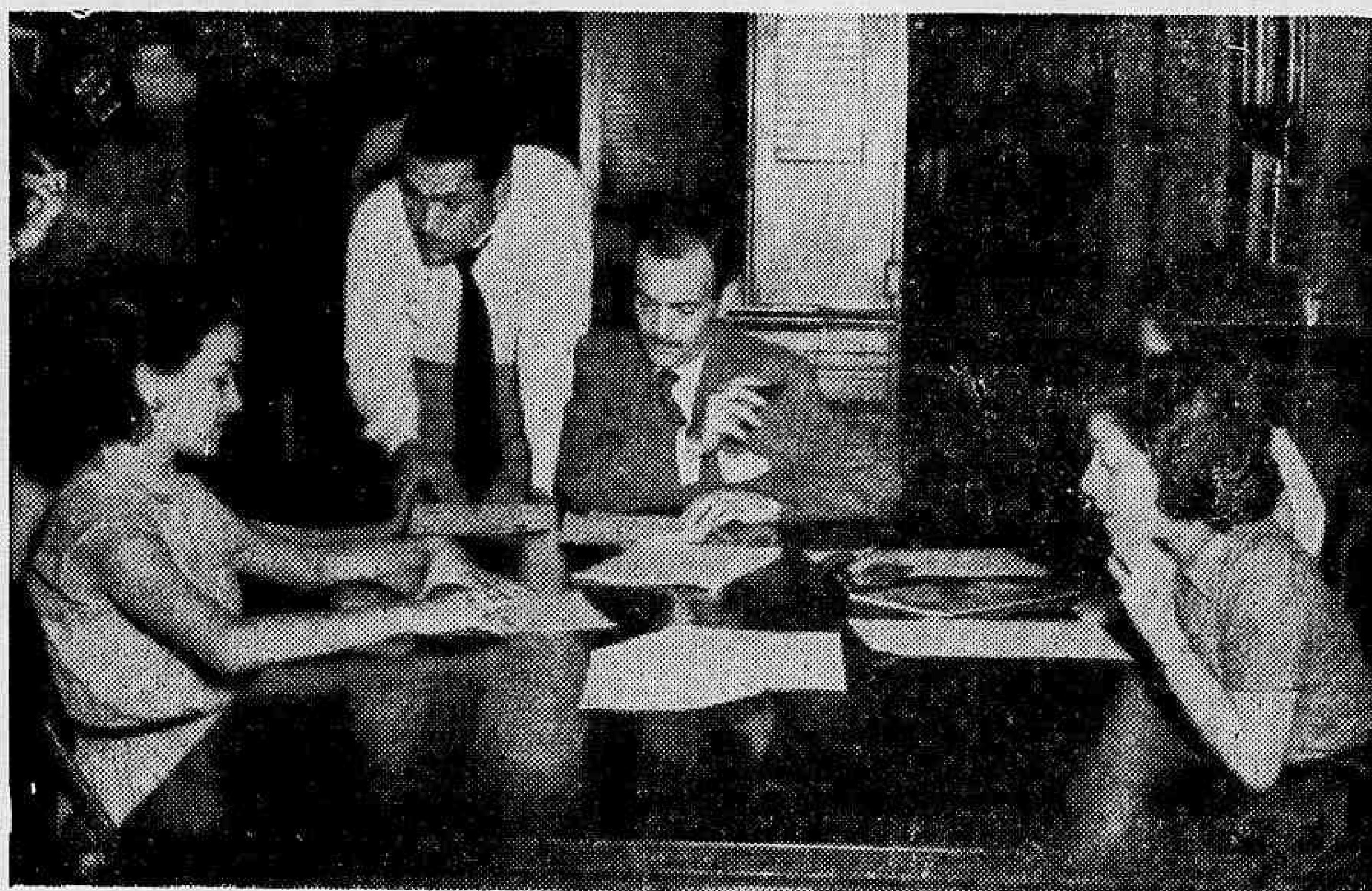
— Além do rádio, tem outra profissão ?

— Fora do rádio, estou terminando o curso de direito na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Reservando e consagrando, diàriamente, duas horas para o estudo do direito, tôdas as outras horas

(Conclui na pág. 59).

ricas, criteriosamente aplicadas a cada tipo ou personagem que vivemos, e sem as vantagens da máscara, dos gestos e da roupagem do artista do palco, conclui que o rádio-teatro apresenta características próprias, dificuldades imensas, para uma representação honesta e convincente, muito embora guarde estreitas relações com o teatro. E, com essa preocupação de estudo e aprimoramento, fui alcançando algum êxito nessa nova arte de representar e foram-me confiando papéis de maior responsabilidade. Hoje, ainda muito distante da perfeição, mas com um cabedal de experiência muito maior, não me arrependo de haver levado a sério o rádio-teatro. Antes, pelo contrário, estou orgulhoso de ter sido honesto em minha vocação, honesto para comigo mesmo e para com o público rádio-ouvinte, que não me tem faltado com o seu estímulo e as suas críticas construtivas, que eu, respeitosa e reconhecidamente, acato e aprecio. Metodizei minha arte, tracei-me uma conduta profissional, aproveitando as lições dos companheiros mais experimentados, e sinto que evolui o suficiente, pelo menos, para não desacreditar o rádio-teatro junto ao grande público. Mas outros, certamente, terão evoluido mais do que eu. E quem vai ganhando com essa emulação sadia é, sem dúvida, o próprio ouvinte, de cujo julgamento depende o rádio brasileiro em geral.

Não me especializei em determinado gênero no rádio-teatro. Bem ou mal, mas sempre em busca da perfeição, animado por um ideal artístico que não é para atingir, mas para estimular sempre, percorro tôda a escala de tipos, nas suas mais variadas nuanças: o galã, o trágico, o caricato, etc. Assim é que já tenho vivido o gordo e fanfarrão Porthos, de "Os Três Mosqueteiros"; o repelente e baboso "Corcuda Picot"; os dois célebres personagens de " O Médico e o Monstro", que contrace-



Ensaio de um programa rádio-teatral da PRA - 9. Estão presentes: Altamar de Mattos, Mario Montes, Urbano Lóes, Marizilda e Selma Lopes.



Um cafèzinho e um cigarro são complementos indispensáveis a uma boa palestra. No bar da Mayrink, Urbano Lóes e a nossa repórter conversam sôbre alguma coisa engraçada que, certamente, não fez parte da entrevista.



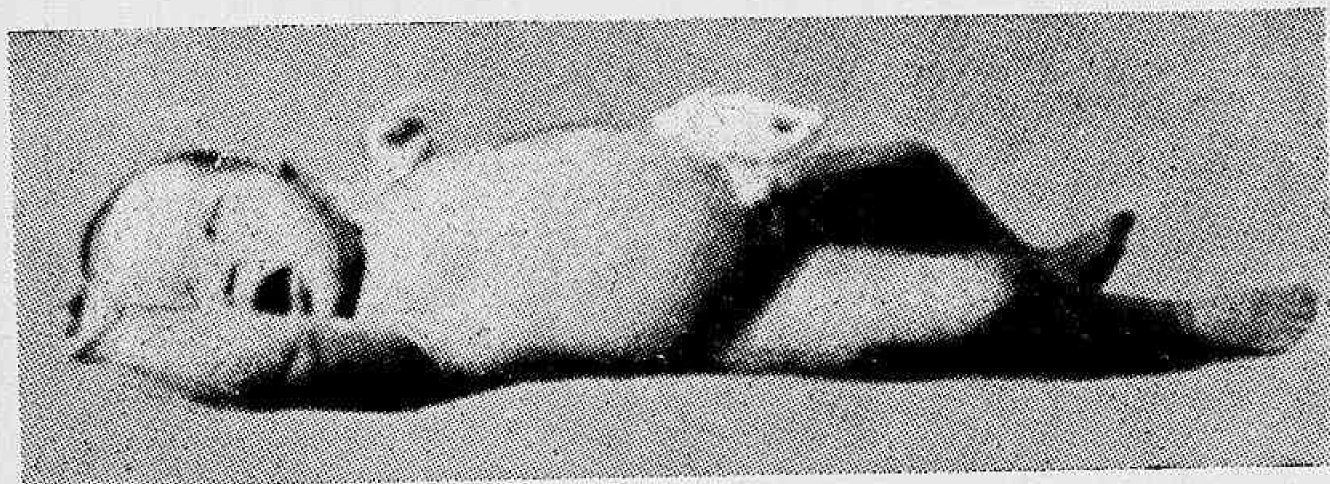
FALANDO ÀS MÃES

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

RECÉM-NASCIDO

CHAMA-SE recém-nascido uma criança até 30 dias de vida. O aspecto do recém-nascido é o mais desagradável possível: nasce inchado, olhos empapuçados e fechados, a pele muito vermelha e recoberta de substância gordurosa esbranquiçada, de cheiro desagradável; tal é o aspecto de um recém-nascido.

Logo após a secção do cordão umbelical, instilar-se-á 1 gôta de solução de argirol a 4% (quatro por cento) em cada globo ocular, ou mesmo 1 gôta de suco de limão, como é uso em nosso interior; diga-se de passagem que esta desinfecção é obrigatória, sendo passível de prisão a pessoa que, assistindo a um recém-nascido, não a fizer. Esta desinfecção tem por objetivo preservar o recém-nascido de uma possível conjuntivite purulenta, que pode pôr em perigo sua visão. Convém recordarmos que um ou outro recém-nascido, após esta desinfecção dos olhos, apresenta logo uma irritação dos olhos (conjuntivite medicamentosa) que não tem importância alguma e prontamente desaparece.



Recém- nascido aos 7 dias de vida.

A seguir, será o recém-nascido submetido a um banho, mas um banho diferente, ligeiro, sem esfregar, enxugando, logo a seguir, a criança; pensam alguns puericultores que êste banho inicial deve ser abolido. Realmente, o tal revestimento sebáceo da criança (verniz cajeosa), que geralmente é retirado neste banho, além de ter uma ação protetora sôbre a criança, tem, também, uma ação secretosa, e ela, mesmo sem banho, vai desaparecendo ràpidamente em algumas horas, por isso que vai sendo reabsorvida pela própria pele da criança. Penso que, no inverno, êste banho deve ser limitado a uma limpeza com algodão e óleo, reservando-se o banho com água mesmo para os meses de calor forte. O motivo é evidente.

Outro cuidado para com o recém-nascido é o que diz respeito ao curativo do côto umbelical: o máximo de higiene é aqui indispensável. O côto deve ser, após o banho, pulverizado com dermatol, ou pincelado com solução de mercúrio cromo, e, a seguir, coberto com gaze esterilizada e enfaixado com uma atadura "velpeau", ou "crepon", de 10 centímetros de largura por 80 de comprimento. Até 3 dias após a queda do cordão umbelical, proceder-se-á assim.

E' recomendável no recém nascido, cobrir a região ano-gemital com uma pomada tipo "senofile", ou "borisal", permanentemente, e, tôda vez que êle urinar ou evacuar, limpar a pele e a pomada com óleo de amêndoa doce e passar uma camada de pomada. Êstes cuidados devem ser tomados pelo fato de que o recém-nascido, quando começa a se alimentar, tem tendência a evacuar numerosas vêzes ao dia, trazendo como conseqüência uma irritação das partes que estão em contacto com a urina e as fezes.

Poucas horas após ter nascido, elimina a criança uma composição escura, de côr preto esverdeado, chamada meconio, que, geralmente, desaparece entre o terceiro e o quinto dia de vida, quando, então, as fezes tomam suas características normais.

Depois da queda do cordão umbelical, deve o recém-nascido ser banhado, diàriamente, com água morna, de temperatura oscilando entre 35° e 37°, tendo-se o cuidado de passar em todo o corpo um pano macio com sabonete fino; deve-se evitar o uso de esponja, porque, sendo mais difícil de lavar, é menos higiênica. Depois de bem sêco, deve-se passar, levemente, sem levantar muita "poeira", um talco fino e com perfume suave (lavanda) em todo o corpinho; no verão, nos dias quentes, deve-se dar 2 a 3 banhos diários. Os olhos podem ser limpos com solução fisiológica e algodão; as unhas, quando grandes, devem ser cortadas, aproveitando-se um momento em que esteja dormindo o recém-nascido.

Sob pretexto algum, e nunca, deve um recém-nascido dormir na mesma cama com sua mãe, ou outra pessoa qualquer: é anti-higiênico e perigoso.

Existe nos recém-nascidoos uma febre conhecida com o nome de febre de sêde, que pode chegar até 39°, e que desaparece em poucas horas com uma mamadeira de água: devem as mães, principalmente no verão, oferecer água fervida e filtrada ao recém-nascido, na dose de 20 a 30 gramas, 2 a 3 vêzes ao dia. E' mais aconselhável dar água sem açúcar, a fim de evitar fermentações intestinais que acarretam diarréias perigosas.

Nos dias que seguem ao nascimento, a criança dormirá quase todo dia e tôda noite; recém-nascido que dorme mal, seja de dia ou de noite, pensar em cólicas ou fome. Se, levado ao seio, sugar e adormecer, deve ser fome; se não quiser sugar, é mais provável ser cólica. Pode-se tentar tratá-lo com 1 flanela aquecida a ferro, colocada sôbre a barriguinha da criança, ou com a introdução no ânus de um supositório de glicerina para criancinhas Parke-Davies, ou, ainda, com a administração de 1 gôta de atroveran em uma colher de chá de água.

—:—

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões, deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 - 2.° andar, ou oralmente pelo telefone 42 - 0638.

O TRIO MARAVILHOSO!



O TALCO MARAVILHOSO!

A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

walter

VAMOS PREPARAR OS QUITUTES

A ARTE DE FAZER UM BOM ASSADO

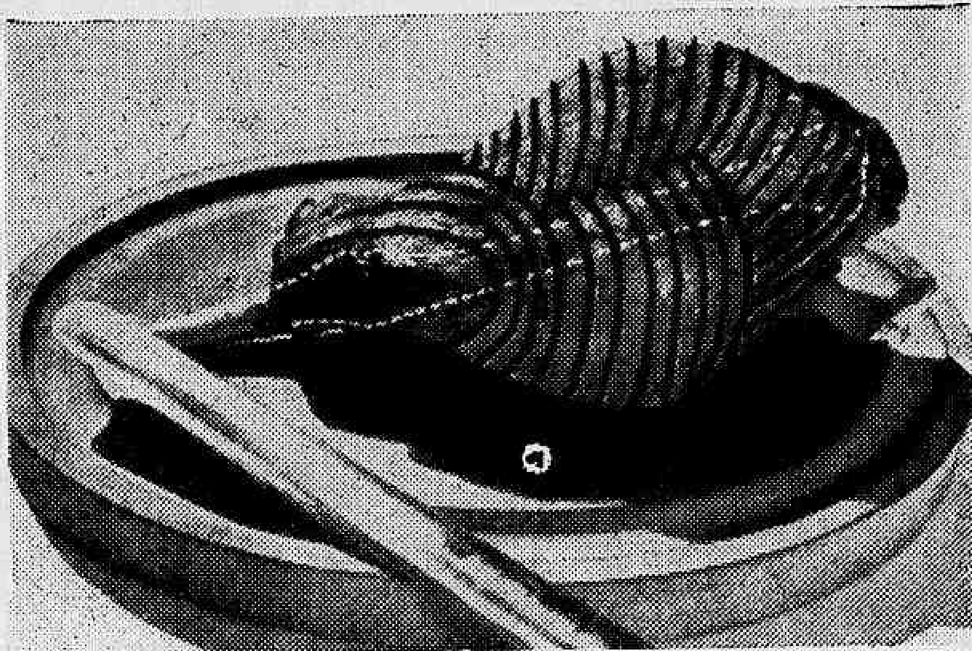
O preparo de um bom assado exige da parte do cozinheiro mais atenção que talento.

Para que um assado fique bem feito, isto é, para que a carne assada conserve a integridade de suas propriedades alimentícias, é necessário que, desde o princípio, o fogo a cerque o suficiente para fechar seus poros e impedir que o suco da carne se perca. E' necessário, outrossim, que a cocção seja bastante prolongada para que tôda a espessura da peça fique cozida no interior.

Esta arte encerra, também, uma pergunta:

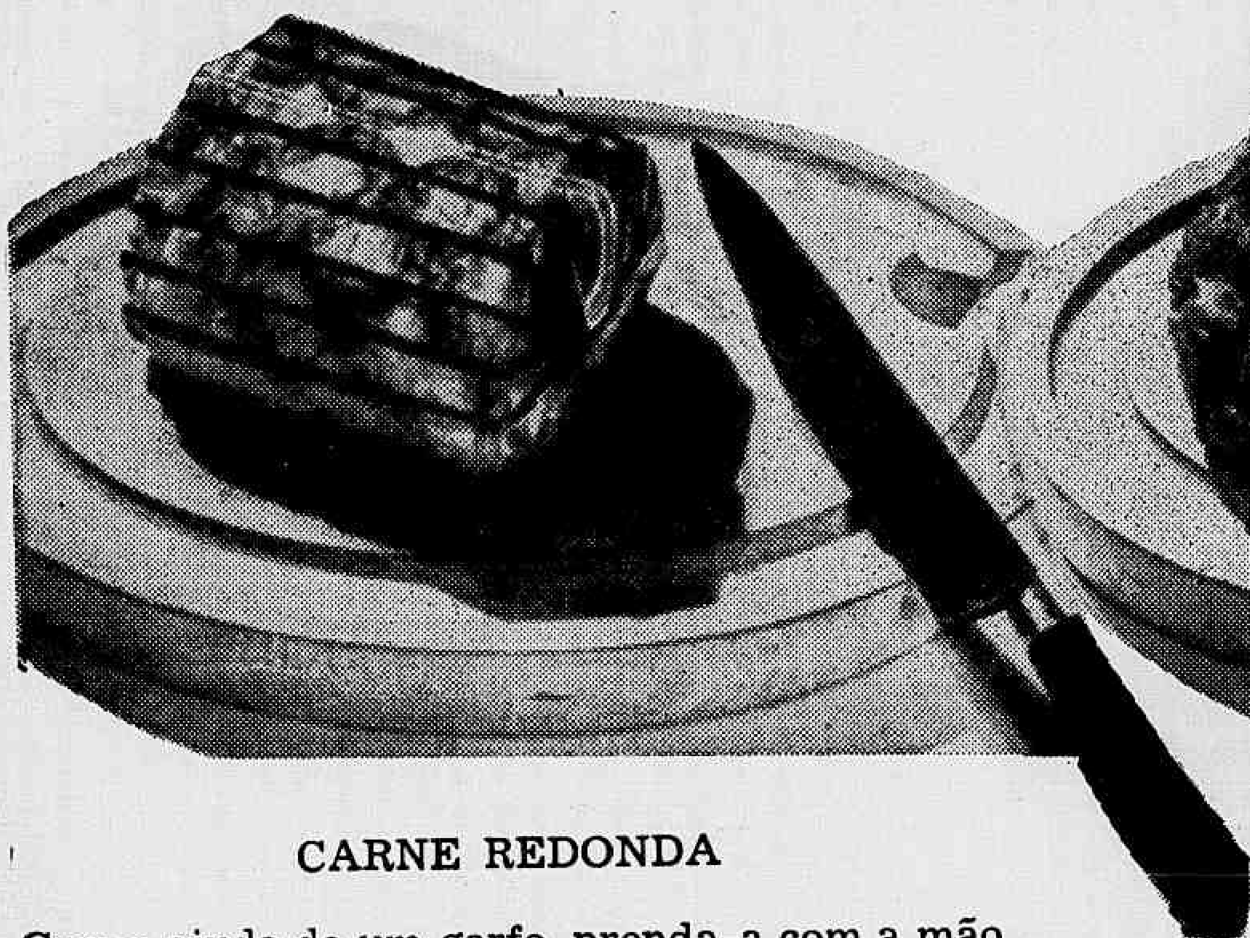
VOCÊ SABE CORTAR A CARNE?

Cortar uma carne é, sem dúvida, uma verdadeira arte, que passa de pais a filhos; portanto, aguce sua faca, seu apetite e siga êstes cinco conselhos:



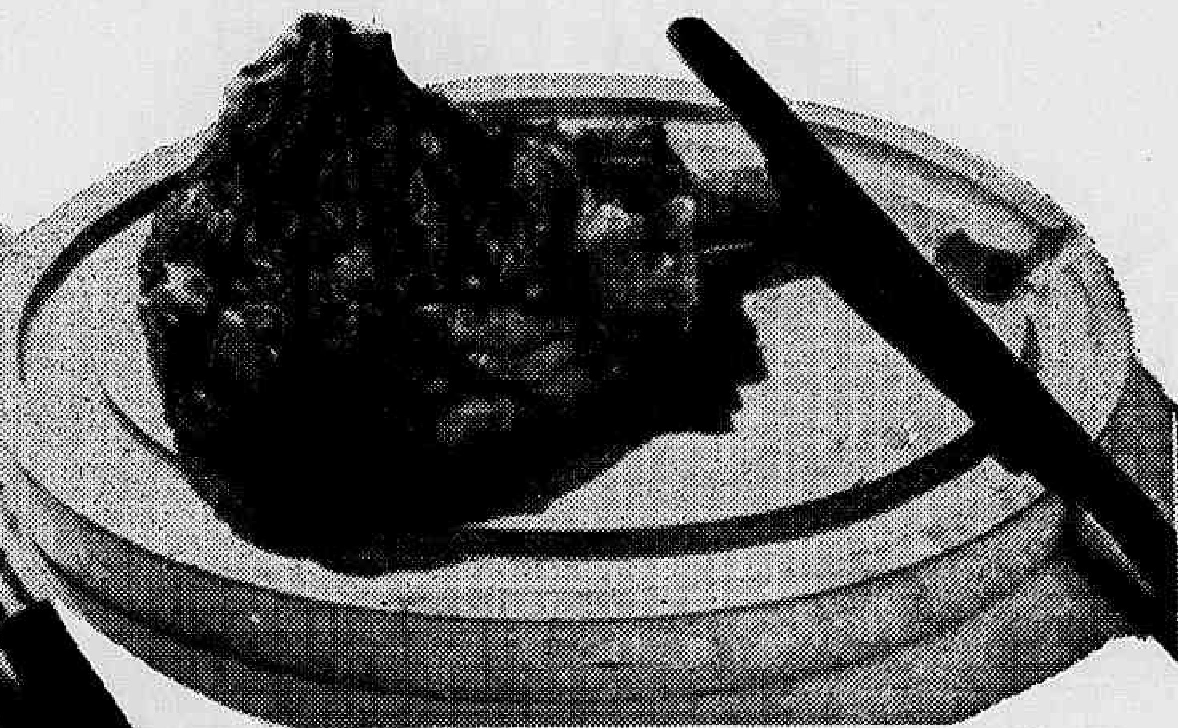
COSTELETA DE CARNEIRO

Coloque a carne num prato, depois comece a cortar com a faca perpendicularmente aos ossos. Pode, também, utilizar o método de cortar fatias finas horizontais, como se fôsse um presunto.



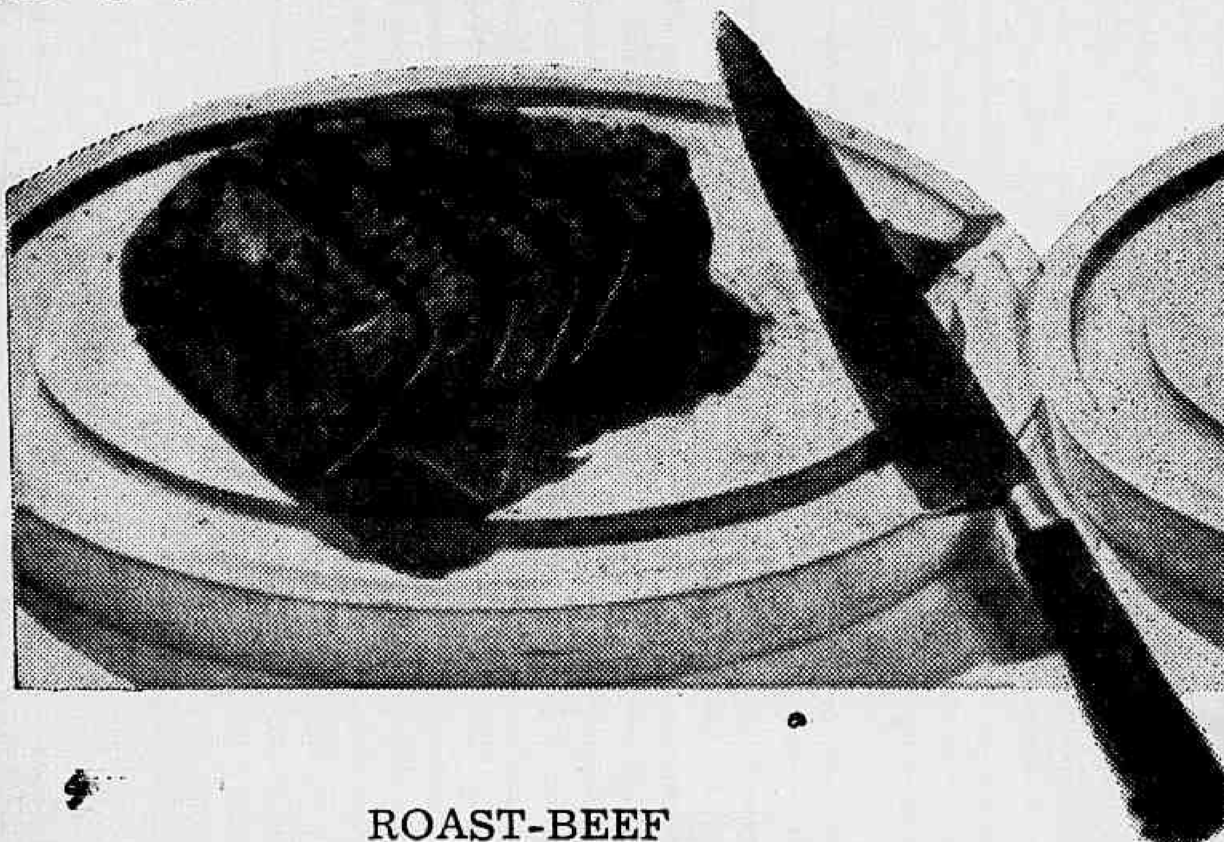
CARNE REDONDA

Com a ajuda de um garfo, prenda-a com a mão esquerda, e com a mão direita, faça as incisões com uma faca bem longa e afiada. Corte ao comprido em pedaços os mais regulares possíveis, pois dará mais graça ao arrumar os pratos.



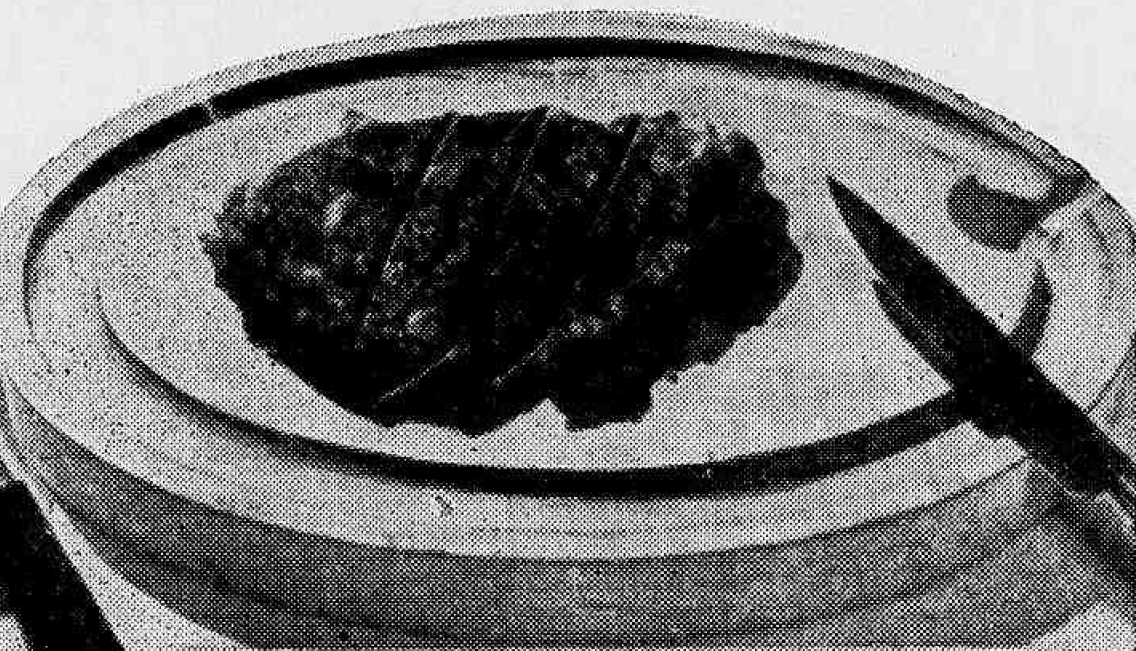
COSTELETA DE VACA

Corte os pedaços em forma de leque para que as partes das extremidades não sejam desfavoráveis. Para cada pedaço, faça incisões em viés bem inclinadas e delgadas. Destaque do ôsso com um só golpe.



ROAST-BEEF

Corte o roast-beef (rosbife) quase na hora de servir. Coloque a carne na sua frente e corte ligeiramente em viés fatias bem finas.



LAGARTO

Coloque a carne sôbre uma prancha de madeira no sentido da largura. Corte em sentido vertical, ligeiramente em viés, cortando os pedaços bem regulares.

Não disfarce!

Corrija as imperfeições da sua pele!

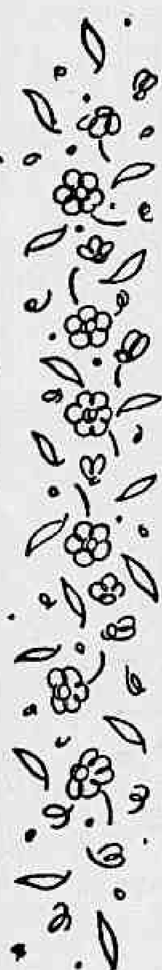
Confie na

Base Medicinal

do Leite de Colonia para eliminar

Manchas, Sardas Espinhas e Cravos





Além de artificializar sua beleza, o "maquillage" exagerado para disfarçar as imperfeições, é prejudicial à vital respiração da pele! Sòmente um produto de base científica tem ação curativa sôbre as erupções da cutis. Confie, pois, na base medicinal do Leite de Colonia para eliminar manchas, sardas, cravos e espinhas. Aplique-o sôbre o rosto, colo e braços. Use-o também como fixador do pó de arroz e como protetor da cutis. Exija sempre Leite de Colonia para tornar sua pele mais linda e mais jovem!



Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Que Coisa!... Brigando Outra Vez...





CARLOS CONSULTA O DENTISTA!

PARA COMBATER O MÁU HÁLITO, LIMPAR E EMBELEZAR OS DENTES, RECOMENDO *CREME DENTAL COLGATE!* USE *COLGATE* LOGO APÓS AS REFEIÇÕES, PARA AJUDAR A EVITAR A CÁRIE!



EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS PROVAM QUE EM 7 ENTRE 10 CASOS, *COLGATE* ELIMINA *INSTANTÂNEAMENTE* O MÁU HÁLITO QUE SE ORIGINA NA BÔCA!



DEPOIS



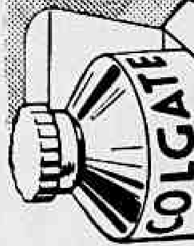
CREME DENTAL COLGATE

Combate Melhor a Cárie Dentária!

Embora não mencionado pelo nome, CREME DENTAL COLGATE foi o único dentifrício usado nas experiências científicas que a revista Seleções publicou. Essas experiências provaram que escovar os dentes com COLGATE após tôdas as refeições, ajuda a evitar as cáries. Use COLGATE e depois, sinta como seus dentes ficam lisos... limpos... E que sabor gostoso!...



COLGATIZE sua bôca para:
- ✓ PERFUMAR O HÁLITO
- ✓ LIMPAR E EMBELEZAR OS DENTES
- ✓ AJUDAR A EVITAR AS CÁRIES





RDC 84

NÃO DESCUIDE DO SEU GUARDA-ROUPA

Uma mulher verdadeiramente elegante não deve nunca descuidar dos vestidos que são a base de um bom guarda-roupa. Existem peças essenciais que não devem faltar no guarda-roupa de uma moça cuidadosa, roupas práticas, que são muito mais úteis que um casaco de peles ou um vestido de "soirée".

Eis aqui alguns conselhos que poderão servir de base para você possuir um guarda-roupa prático e elegante.

1 — Antes de qualquer outro conselho, devemos lembrar-lhe que o cuidado com o seu guarda-roupa (o móvel) é uma das coisas mais importantes. De vez em quando retire dêle toda a sua indumentária e faça uma limpeza geral, porque, apesar de todo o cuidado, as traças e aquelas conhecidas baratinhas estão sempre presentes nos móveis.

2 — Outra coisa importante é o uso de naftalina ou outro produto que afaste os tais insetos daninhos. Há quem coloque essas coisas prêsas às roupas. Não está bem. Coloque-as nos cantos do armário e para que o vestuário não fique impregnado daquele cheiro característico, espalhe pela roupa alguns "sachets"

3) — Muito importantes mesmo são os cuidados com o suor corporal. E' talvez o suor o maior responsável pelo estrago da roupa. Êsse cuidado tem passado desapercebido a muita gente que está sepre escovando os casacos de peles e sacudindo vestidos e saias.

4 — Entre os sapatos finos, você não deve esquecer nunca de ter sempre um par que resista às chuvas. Além da galocha, êste sapato meio-elegante, deve estar sempre pronto para ser usado numa ocasião inesperada.

5 — Um bom casaco de peles é sem dúvida, muito indicado para acompanhar uma "toilette" cara; todavia, que adianta possuir um casaco de pele e não ter um casaco esportivo, que pode ser usado tôdas as horas?

6 — As meias finíssimas de nylon são realmente lindas, mas, qual é a utilidade destas meias num dia de inverno intenso? Portanto, tenha sempre guardado um par de meias extra, mais grossas, que agasalhem suas pernas no tempo frio e não apenas cubram as mesmas com o manto diáfano da fantasia...

Jornal da MULHER

RIO, 1 DE MAIO DE 1952
ANO XXII + Nº 1133

Direção de YARA SYLVIA
REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS





1) Vestido de albéne adornado de viéses de tom claro e guarnecido de botões. Mangas 3/4. Saia franzida sôbre um lado.

2) Vestido de crepe pontilhado ornamentado de gola, gravata, viés abotoado e punhos brancos. Pinces no talhe. Saia estreita.

3) Vestido de alpaca de seda enfeitado de uma gola de seda branca. Carreira de botões bola. Bôlso drapeado sôbre os lados da saia estreita.



1) Ensemble de pura lã guarnecido de um bôlso sôbre os lados da ampla jaqueta. Dupla gola e duplos punhos virados. Saia estreita.

2) Costume de lã fechado por um botão no casaco sôbre uma blusa de crepe. Cinto ajustando o talhe. Saia estreita.

3) Costume de lã de dois tons guarnecido de botões na larga jaqueta fechada beira a beira sob a ampla gola. Bolsos embutidos.

Uma mosca, êste indesejável inimigo de nossa saude, durante o vôo movimenta as asas trezentas e trinta vêzes por segundo, uma abelha duzentas e quarenta, uma vespa cento e dez e uma borboleta nove vêzes no mesmo espaço de tempo.

Se há feiras para venda de gêneros de primeira necessidade, cujos preços são determinados pelas autoridades, por que não haver feira de livros sujeitos às mesmas condições? O alimento do espírito também deve ser tabelado.

Quem foi que disse que o nosso país é um país de analfabetos? Que pecado, santo Deus! A Índia é o maior reduto do analfabetismo no mundo, pois oitenta e quatro por cento da totalidade de seus habitantes não sabem ler nem escrever.



1) Vestido de crepe cortado de uma só peça e abotoado no alto do corpo e da saia modelando os quadris. Cinto estreitando o talhe.

2) Vestido duas-peças de shantung para combinar com blusas ou ser usado sem elas. Fechamento por meio de botões. Saia estreita.

3) Vestido de crepe de lã ornamentado de um grande chale de tom claro e abotoado nos reversos do corpo e da saia. Mangas 3/4.

4) Vestido de crepe quadriculado fechado por uma carreira de botões e recortado no alto. Largos punhos virados. Bôlso sôbre os lados da saia.

Comer muito não é comer bem e quem come muito não vai muito além.

A pessoa que deixa o nariz ficar por muitos dias entupido em maus lençois fica metido.

O revolver foi inventado em 1836 pelo cidadão norte-americano Samuel Colt.

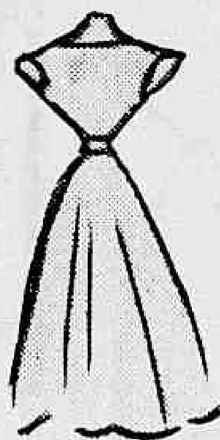
1) Vestido de raion cruzado na frente sob uma ampla gola. Cinto ajustando o talhe. Punho - bôlso sôbre os lados da saia estreita. 2) Vestido de linho simulando um pequeno bolero no alto. Cinto de tom contrastante estreitando o talhe. Saia bufante. 3) Vestido de shantung geomètricamente recortado no alto sob a ampla gola e guarnecido de botões e laço na cintura de tom contrastante. Bôlso com reverso sôbre um lado da saia. 4) Vestido de algodão quadriculado fechado por botões sob a gola virada em ponta. Cinto ajustando o talhe. Efeitos franzidos nos ombros e na saia.

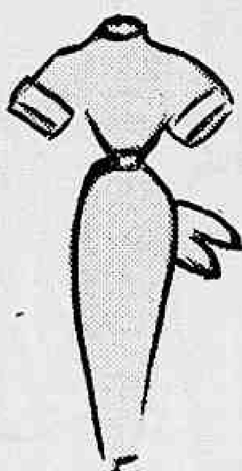












Cupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
N.º 10 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "Vogue"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

"Aqui mando eu !" é uma expressão que se gastou com o tempo. E teve que diluir-se precisamente pelas reformas jurídicas e sociais que se vêm ampliando através dos tempos.

* * *

Não se esqueça nunca de dar um guardanapo a quem se oferece um pouco de azeite.

* * *

Os pássaros, invariavelmente, viram a cabeça para o lado do vento.



1) Vestido sem mangas de linho adornado de um laço no pescoço. Pano sôlto nas costas da saia estreita. 2) Costume de linho cruzado na frente e fechado por dois botões no talhe. Bôlso aplicado sôbre os lados. Saia estreita. 3) Vestido de algodão quadriculado cortado de uma só peça e fechado por botões. Gola e punhos virados. Reverso branco nos bolsos aplicados da saia. 4) Vestido de algodão liso e pontilhado fechado de traés por um botão sôbre o lado. Bôlso aplicado sôbre um lado da saia bufante.

E' preciso que não nos esqueçamos de que os que trabalham gostam da liberdade, até os nossos orgãos vitais também, como é o caso dos intestinos, os quais, sofrendo prisão, vingam-se de nós tornando-nos doentes.

Há negociantes tão prestimosos que nos emprestam lentes para vermos os pedaços da tabela oficial.

* * *

Não esconda seus pulmões dos olhos do médico; êste os vê perfeitamente através do raio x.

Os dentes não podem ser mui bonitos e bem implantados, na bôca, mas... se não são bem tratados, cala-te bôca !

* * *

Escova e pasta tornam uma dentadura de boa casta.

1) Vestido de seda estampada e gorgorão liso ligeiramente drapeado na blusa. Gola e punhos virados. Saia feita de panos.

2) Vestido de crepe de seda ornamentado de gola e punhos brancos. Pregas verticais no largo peitilho e nos bolsos aplicados da saia estreita.

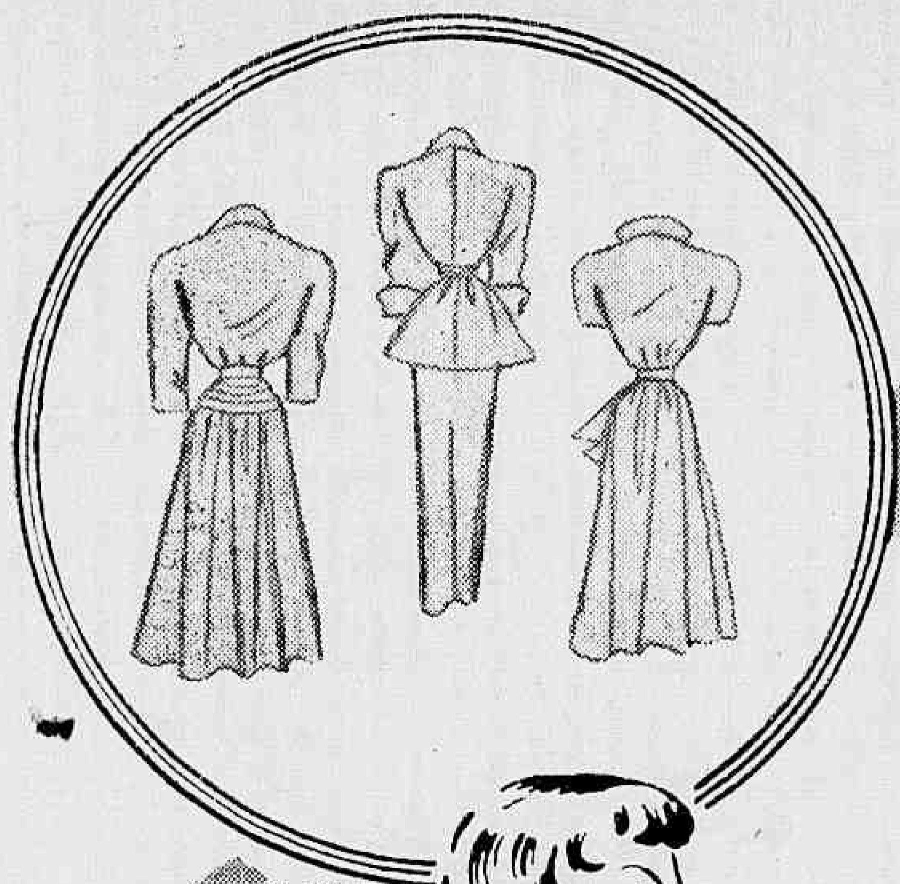
3) Vestido de surah de dois tons adornado de um laço borboleta de seda negra na cintura. Pano plissado cortando a frente. Movimento drapeado.



As cestas para papéis são um grande elemento essencial para conservar a ordem em uma casa.

Campinas, a próspera cidade de São Paulo, foi quem ofereceu ao Brasil, em 1809, o primeiro cafesal.

A superstição atribui a causas sobrenaturais tôdas as coisas de que a ignorância não pode dar razão.



1) Vestido de shantung adornado de peitilho e pala na cintura, brancos, trabalhados de pregas horizontais. Saia franzida.

2) Costume de gorgorão de seda fechado em triângulo por meio de três botões na frente. Gola e punhos virados. Saia estreita.

3) Vestido de seda estampada ornamentado de uma gola branca e fechado de viés. Franzidos no alto e na saia com pequeno pano sôbre um lado formando cascata.







1) Casaquinho de flanela pontilhada festonado na pala dos ombros e fechado por dupla carreira de botões. Gola chale. Punhos virados.

2) Vestido de seda lavável trabalhado de franzidos. Gola Peter Pã. Pequenas mangas bufantes. Incrustação de recortes em forma de losango.





3) Vestido de algodão fechado por três botões sob a gola Peter Pã. Efeitos franzidos. Motivos bordados em ponto de cruz.

4) Vestido de crepe liso e pontilhado franzido no alto. Estreita gola virada. Pequenas mangas balão. Largura na barra.



Baby

RIO DE JANEIRO — OUVIDOR, 141 — TEL. 42-7300

Os mais lindos modelos

Não perca tempo e energias no que não é produtivo nem satisfatório para você. Dedique-se às coisas que lhe proporcionem alegria e satisfação; ao chegar à segunda metade de sua vida haverá conquistado êste direito.



Albert Lempereur criou êste modêlo duas-peças que, como se vê na página, pode ser transformado, segundo o gosto pessoal de cada leitora. A saia, de lã quadriculada, é clássica: um "macho" na frente, um "macho" nas costas, com largo bôlso aplicado sôbre um lado apenas. O corpo amovível é de corte quimono, fechado na frente sob a gola virada. Mangas até o cotovelo e bôlso aplicado sôbre o lado oposto ao da saia. Num dia quente, pode o corpo ser substituido por uma leve blusa de linon, branco, ou outra qualquer, mas de tom liso. dado que a saia é fantasia. Para o esporte ou o campo, a saia também pode ser substituida por uma calça de lã guarnecida de um cinto de couro. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



Vestido de tafetá de seda branco cortado de alto abaixo por uma carreira de botões na frente e incrustado de panos caprichosamente franzidos no corpo e na saia bufante. * Vestido de chiffon de algodão bordado de contas de cristal no corpo, mangas franzidas e saia trabalhada de pregas. Fotos New York Dress Institute exclusivas para JORNAL DAS MOÇAS



Vestido de faille, criação Mc Ketrick, incrustado de recortes no alto, mangas 3/4, saia trabalhada de pregas. * Costume de crepe, criação Puritain, ornamentado de um caprichoso trabalho bordado, mangas 3/4 no bolero, bôlso embutido sôbre os lados da saia estreita. Fotos Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





Andrey Totter, artista cinematográfica da R. K. O., traja um gracioso vestido de jerselaine abotoado no corpo guarnecido de bolsos peitorais, cuja saia é inteiramente plissada. * Vestido duas-peças de jersei de lã e de lã lisa (jaqueta) ajustado no talhe por um cinto estreito e guarnecido de pregas em cada bôlso embutido sôbre os lados da saia estreita, sendo o pequeno casaco guarnecido de botões na frente e nas mangas. Foto New York Dress Institute especial para JORNAL DAS MOÇAS.



Vestido de lã, à esquerda, fechado por botões sob uma dupla pala e guarnecido de "machos" na saia e, à direita, vestido de lã cruzado na gola, ajustado no talhe por um cinto e provido de bolsos embutidos na saia que mostra uma dupla carreira de botões na frente, duas criações Mc Kettrick. Fotos Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



Vestido de renda e tafetá de seda negros, outra criação Russeks, decotado em ponta na frente e nas costas, guarnecido de largo cinto de verniz e franzido no alto da saia bem bufantes. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Rico vestido de tafetá de seda, nova criação Russeks, decotado na frente e incrustado de veludo em volta da ampla saia formando um grande arco na base e estreitada no talhe.



Vestido de faille caprichosamente drapeado sôbre um lado no corpo sem mangas ornamentado de botões estrêla e na saia estreita, criação Gimbels (Filadelfia), e guarnecido de panos soltos de nylon plissados sugerindo ásas (foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS. * Vestido de nylon tule sem mangas, inteiramente bordado de pequeninas contas iridescentes no corpo fechado por botões pérola, saia bufante. Foto New York Dress Institute especial para JORNAL DAS MOÇAS.



Blusa de jérsei ornamentada de gola, botões e punhos brancos e drapeada no talhe. * Colête de veludo estampado sugerindo pele de leopardo, criação Grayson-Robinson, fechado por meio de botões fantasia na frente. Fotos Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

SUPLEMENTO DO JORNAL DAS MOÇAS N.º 1924
DO DIA 1 DE MAIO DE 1952

O modêlo de crepe de lã ornamentado de gravata e punhos brancos que se vê na capa da nossa edição de hoje é uma das últimas e das mais atraentes criações de Jamique (foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS).

Mme. Ottra Mary deu o mais perfeito desempenho à sua incumbência de cortar o respectivo molde, que oferecemos, neste Suplemento, às nossas leitoras, em quatro talhes diferentes, facilitando-lhes [illegible] tarefa [illegible] com as próprias mãos o encantador modêlo estampado na capa de JORNAL DAS MOÇAS de hoje.

MANEQUIM - 46
6 - ½ frente saia
7 - " costas "
8 e 9 ½ frente blusa
10 " costas "
11 - punho da manga
12 - " " braço
a gola e uma tira em viez.

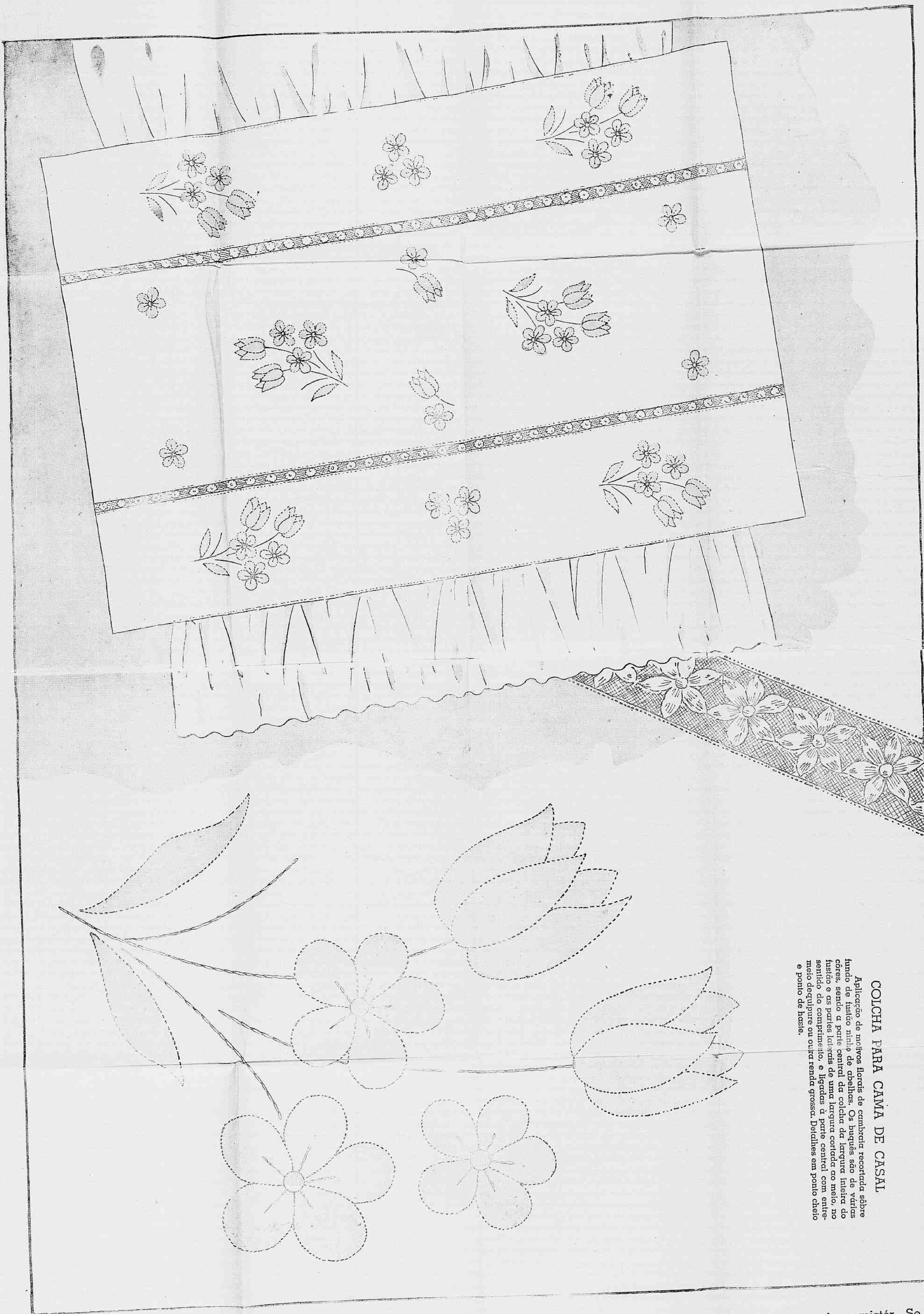
MANEQUIM - 42
1 - ½ frente saia
2 - " costas "
3 e 4 - ½ frente blusa
5 - " costas "

IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 46.

Mme. Ottra Mary
DIRETORA DA
ESCOLA REGIS
Ensina corte e costura por método próprio, prático e perfeito.
Confere diploma no fim do curso. Anexo um atelier para aperfeiçoamento das alunas, para confeccionar.
AVENIDA MEM DE SÁ, 219 1.º — Fone 32-2070
Filial: RUA CAMBUÍ, 154 FREGUESIA — ILHA DO GOVERNADOR

Se em sua localidade não há representante direto de JORNAL DAS MOÇAS colabore conosco indicando-nos pessoa idônea para êsse mistér. Se JORNAL DAS MOÇAS não mais tem sido vendido em sua localidade é porque o agente desistiu, de comum acôrdo, dêsse encargo, ou porque suas remessas foram suspensas por falta de pagamento.

No próximo número: MARAVILHOSA BLUSA DE CAMBRAIA PRONTA PARA SER CORTADA



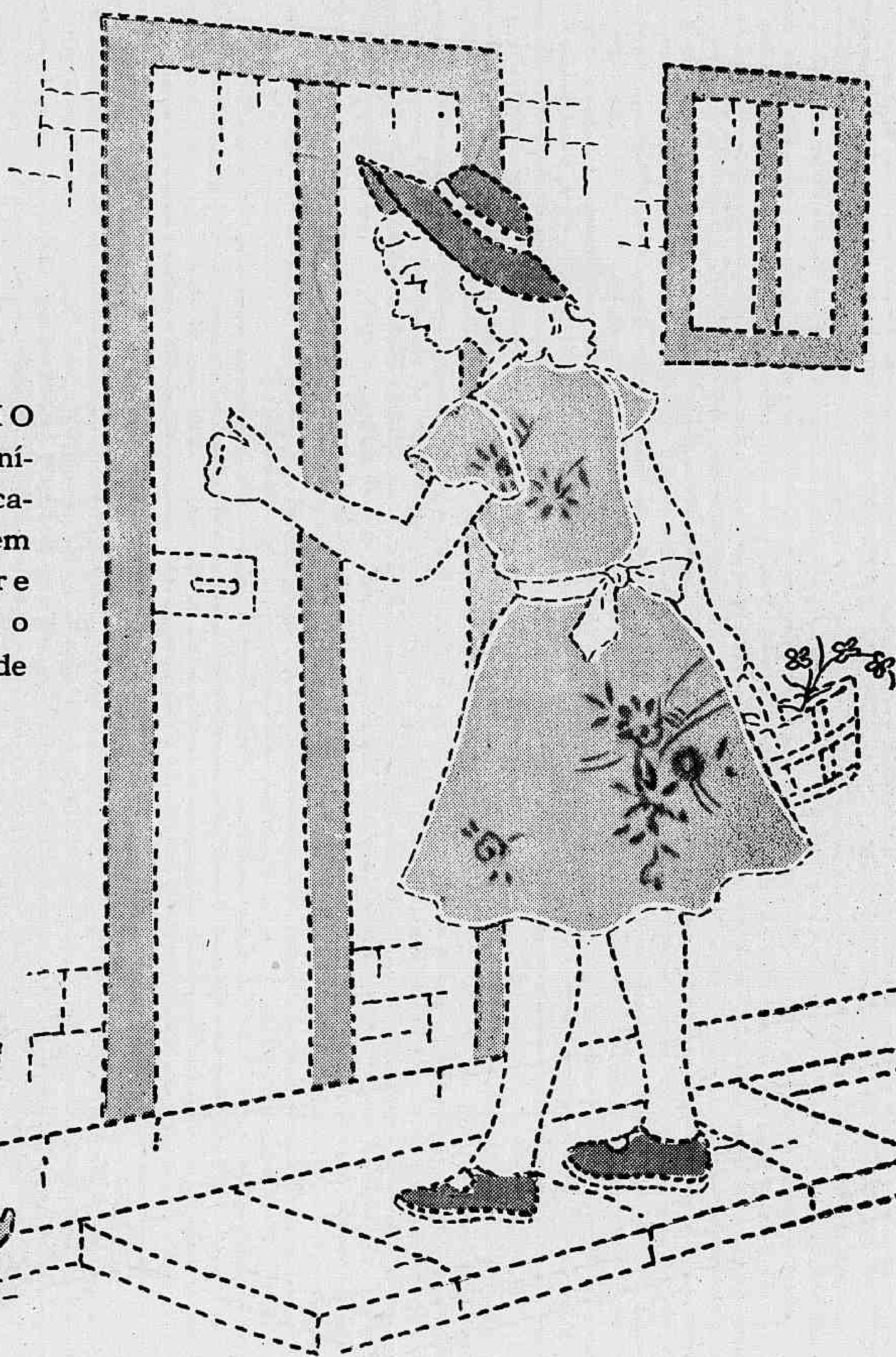
COLCHA PARA CAMA DE CASAL

Aplicação de motivos florais de cambraia recortada sôbre fundo de fustão ninho de abelhas. Os buquês são de várias côres, sendo a parte central da colcha da largura inteira do fustão e as partes laterais de uma largura cortada ao meio, no sentido do comprimento, e ligadas à parte central com entremeio dequipure ou outra renda grossa. Detalhes em ponto cheio e ponto de haste.

Se em sua localidade não há representante direto de JORNAL DAS MOÇAS colabore conosco indicando-nos pessoa idônea para êsse mistér. Se JORNAL DAS MOÇAS não mais tem sido vendido em sua localidade é porque o agente desistiu, de comum acôrdo, dêsse encargo, ou porque suas remessas foram suspensas por falta de pagamento.

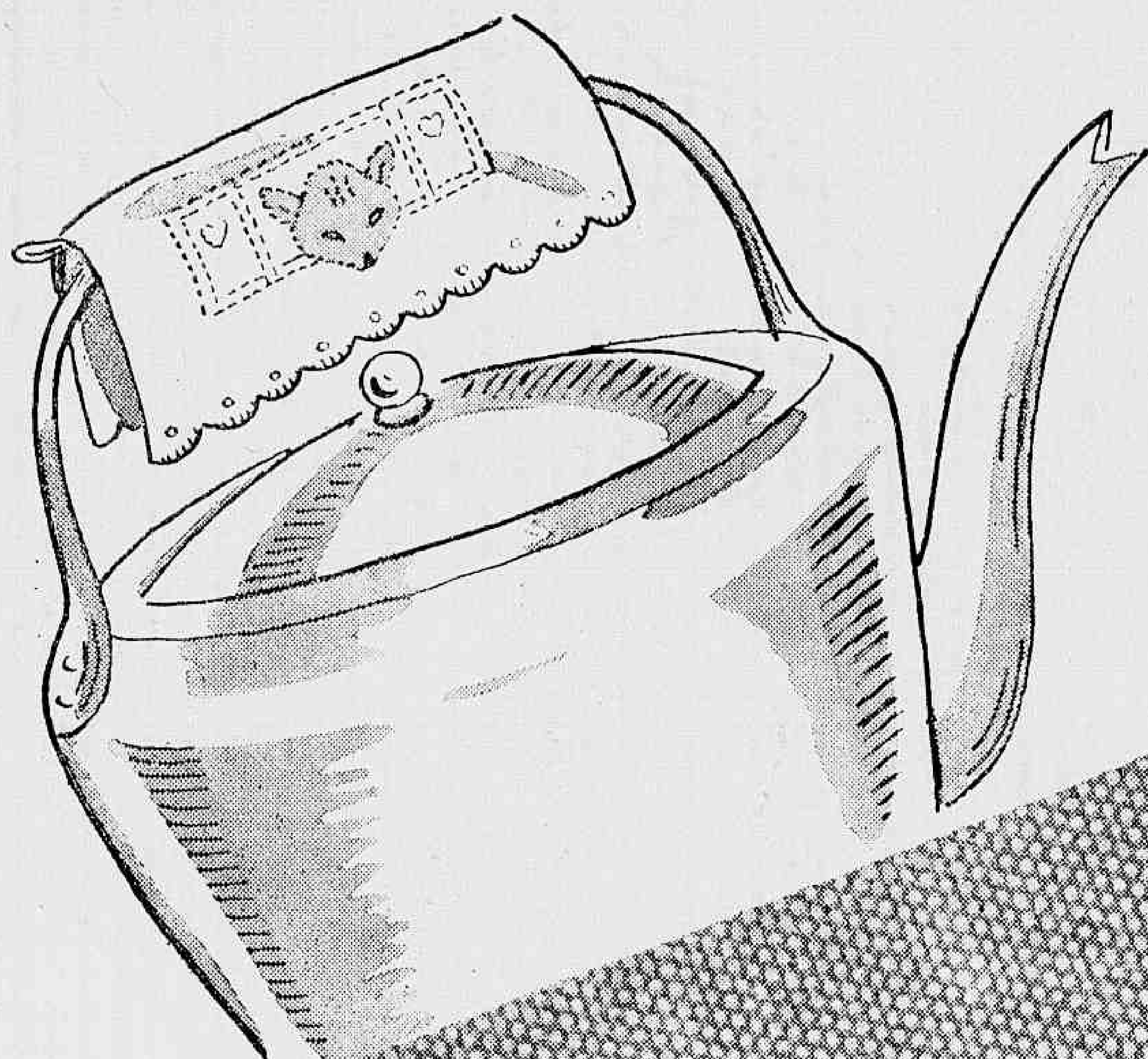
SEXTA FEIRA

CHAPÈUZINHO VERMELHO — Magnífico trabalho em aplicação, ou, como preferirem nossas leitoras, sôbre toalhas de banho para o bebê, ou sôbre panos de pratos.

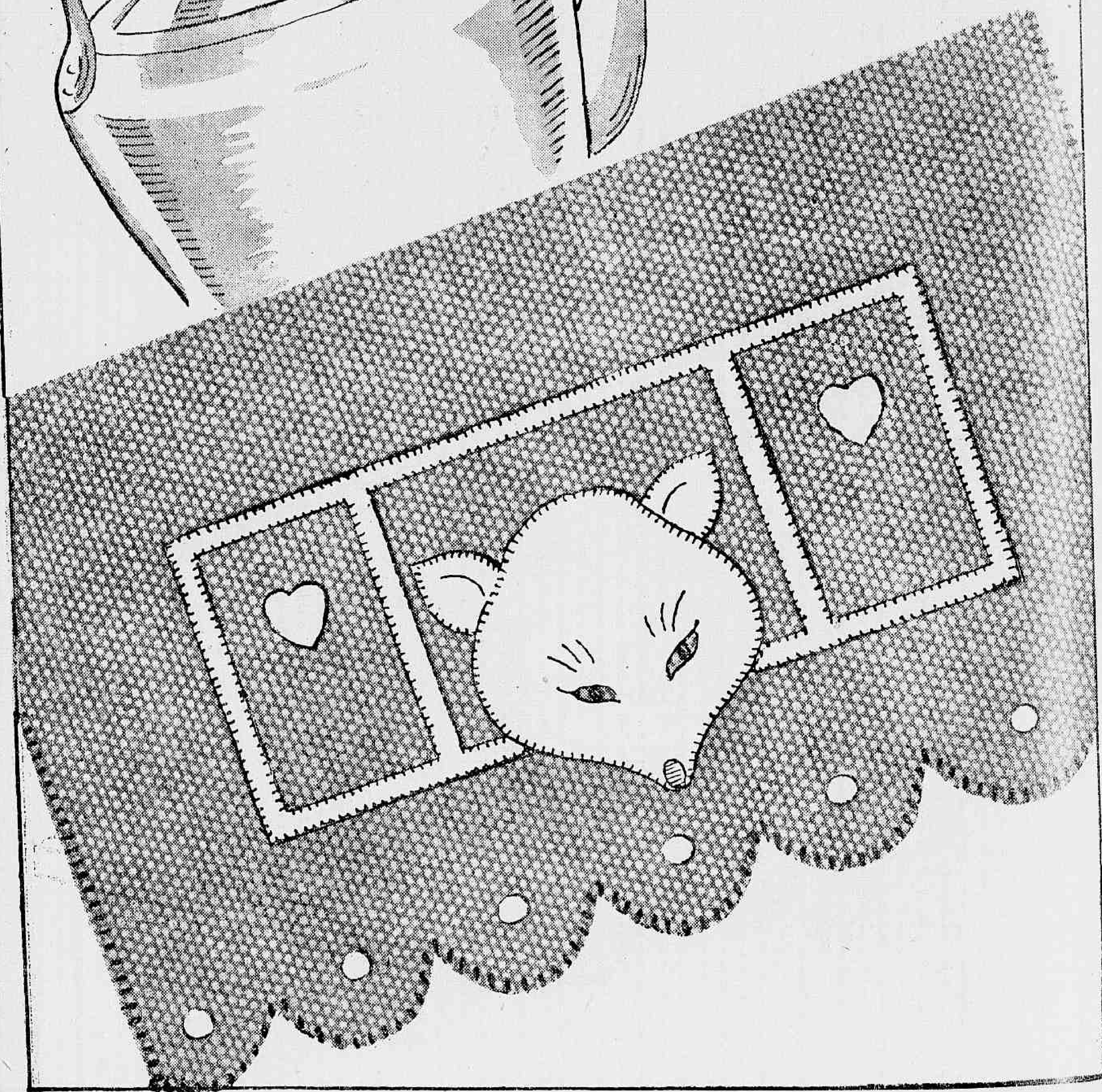


Sem saber do que acontecera nem quais eram as intenções do lobo, Chapèuzinho Vermelho continuou a sua caminhada despreocupada rumo à casa da vovó. Ora apanhava uma flor, ora corria atrás de uma borboleta ou parava a ver os irrequietos esquilos ao fugirem para suas tocas nos troncos das velhas árvores. Dêsse modo Chapèuzinho Vermelho desobedecia às recomendações de sua mamãe que sempre lhe ensinara que não falasse com estranhos e nem saisse da trilha do bosque, não se embrenhando na floresta que era perigosa. Como não obedecera à sua mãe, Chapèuzinho Vermelho encontrara o lobo e êste sabendo do que ela ia fazer correra para a casa da sua avòzinha.

(*Continua no próximo número*)



ALÇA PARA SEGURAR CHALEIRA — Trabalho de aplicação forrado de lã e bordado em ponto de alinhavo e "dente de cão".



DEFUMADOR I INDIANO

O MELHOR DEFUMADOR EM TABLETES. USADO PELOS INDÚS NAS SUAS PRECES DE PAZ E FELICIDADES - FABR. J. STEFANINI - RUA ESTACIO DE SÁ, 71 - RIO

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

REPR. EM S. PAULO — J. BARROS LIMA — ALAMEDA RIBEIRO SILVA, 609

Domine seus nervos e atue com naturalidade. A irritação e os desgostos nos causam mais danos do que julgamos, pois não se limitam a alterar o bom funcionamento do sistema nervoso; a expressão de nosso rosto se modifica em uma forma tão desfavorável como se subitamente houvesse envelhecido vários anos e os olhos adquirem uma expressão de dureza.





CAMISOLINHA DE CAMBRAIA — Motivos inteiramente bordados em ponto cheio. Trabalho de nervuras. Incrustação de renda.

A "História da Literatura Mundial" diz que Anatole France era um homem tão dissemelhante de Emile Zola como um francês o pode se de outro.

* * *

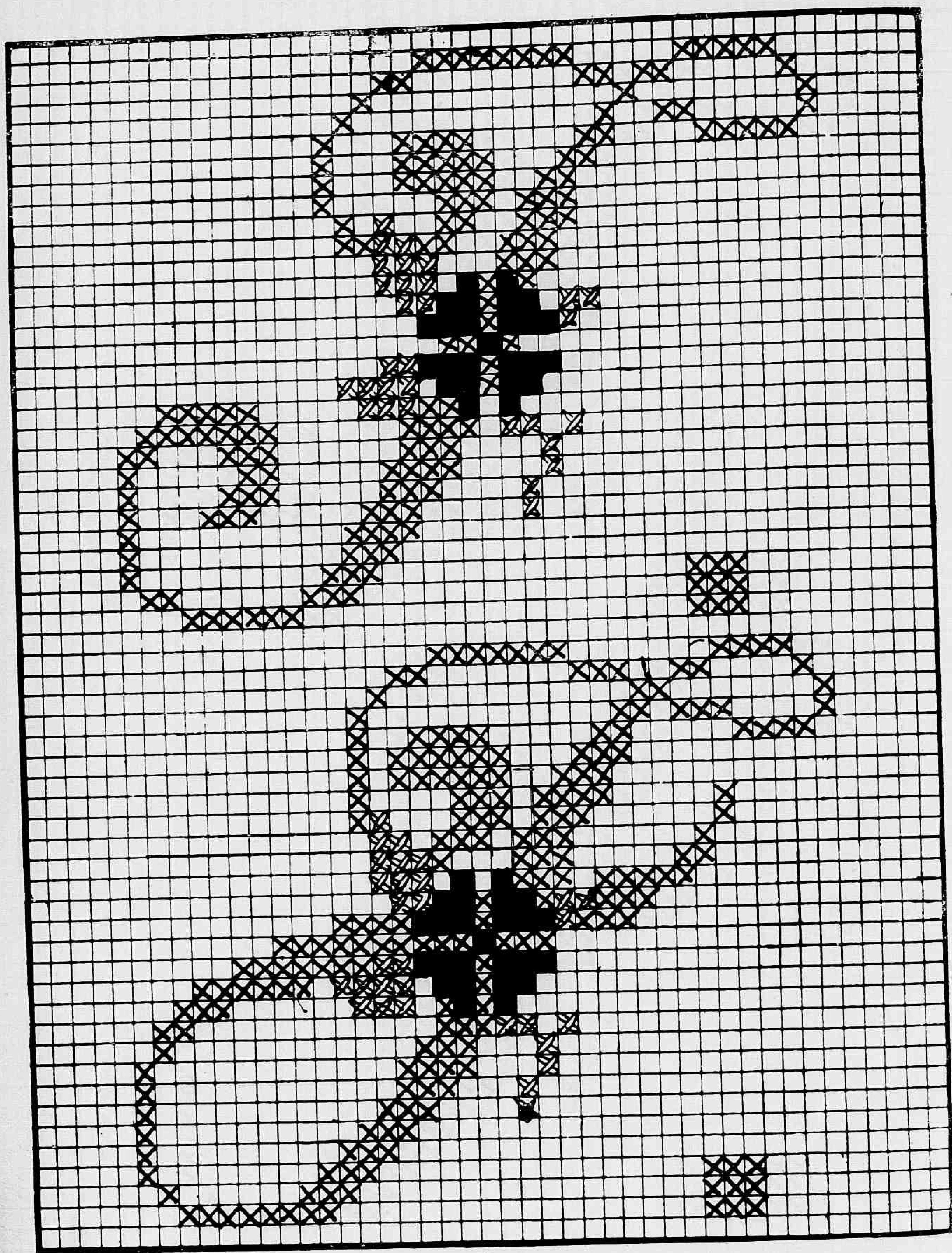
Os olhos cansados enncontram alívio quando enxaguados com água com um pouco de sal fino ou chá morno.

PÊLOS SUPÉRFLUOS!
Eliminação definitiva!
Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.
INOFENSIVO e INODORO
Novidade absoluta para o Brasil
Remetemos opusculo GRATIS pedidos a:
FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo

O primeiro charlatão que apareceu no Brasil foi o que inventou nas quitandas a venda dos nabos em sacos.

* * *

As frutas cítricas deixam no organismo reciduos alcalinos que neutralizam os ácidos resultantes do consumo de produtos animais, razão pela qual é conveniente sua ingestão.

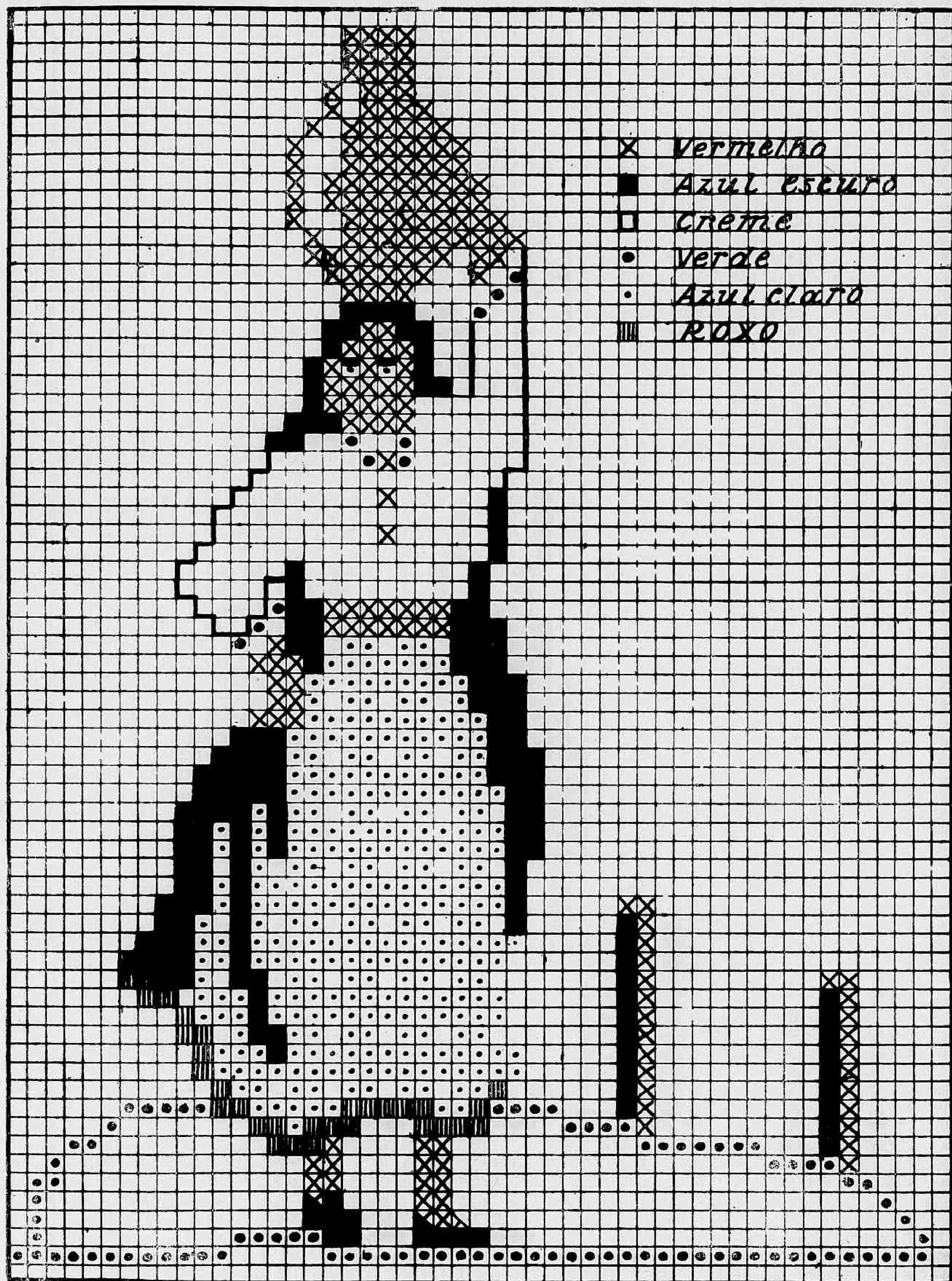


ALFABETO EM PONTO DE CRUZ — Trabalho bordado em linha de duas côres diferentes — uma para a letra, outra para o e scudo — segundo o gôsto pessoal de cada leitora.

Não abusemos da capacidade de trabalho de nosso estômago; depois do almôço e do jantar demos a êle um descanso de cêrca de quatro horas.

Pensão e Sanatório "I D E A L"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas, 66

Certos passarinhos mudam a melodia de seus trinados de acôrdo com a época. Em determinadas estações do ano cantam de uma forma e, em outras, de outra maneira.

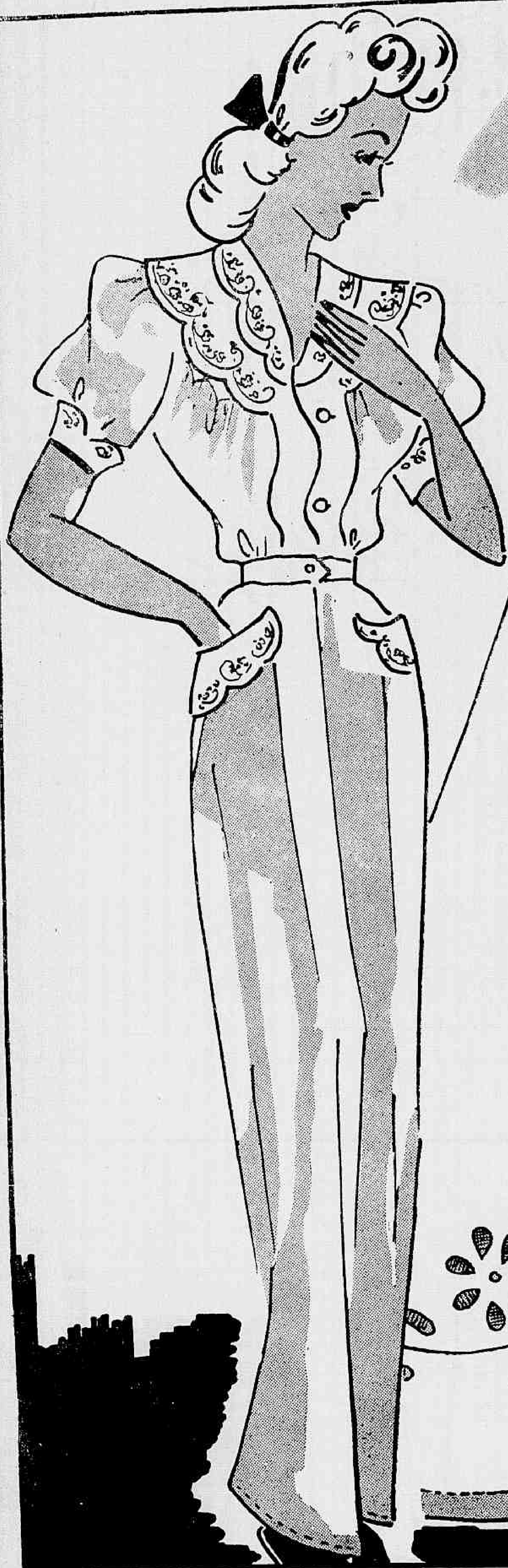


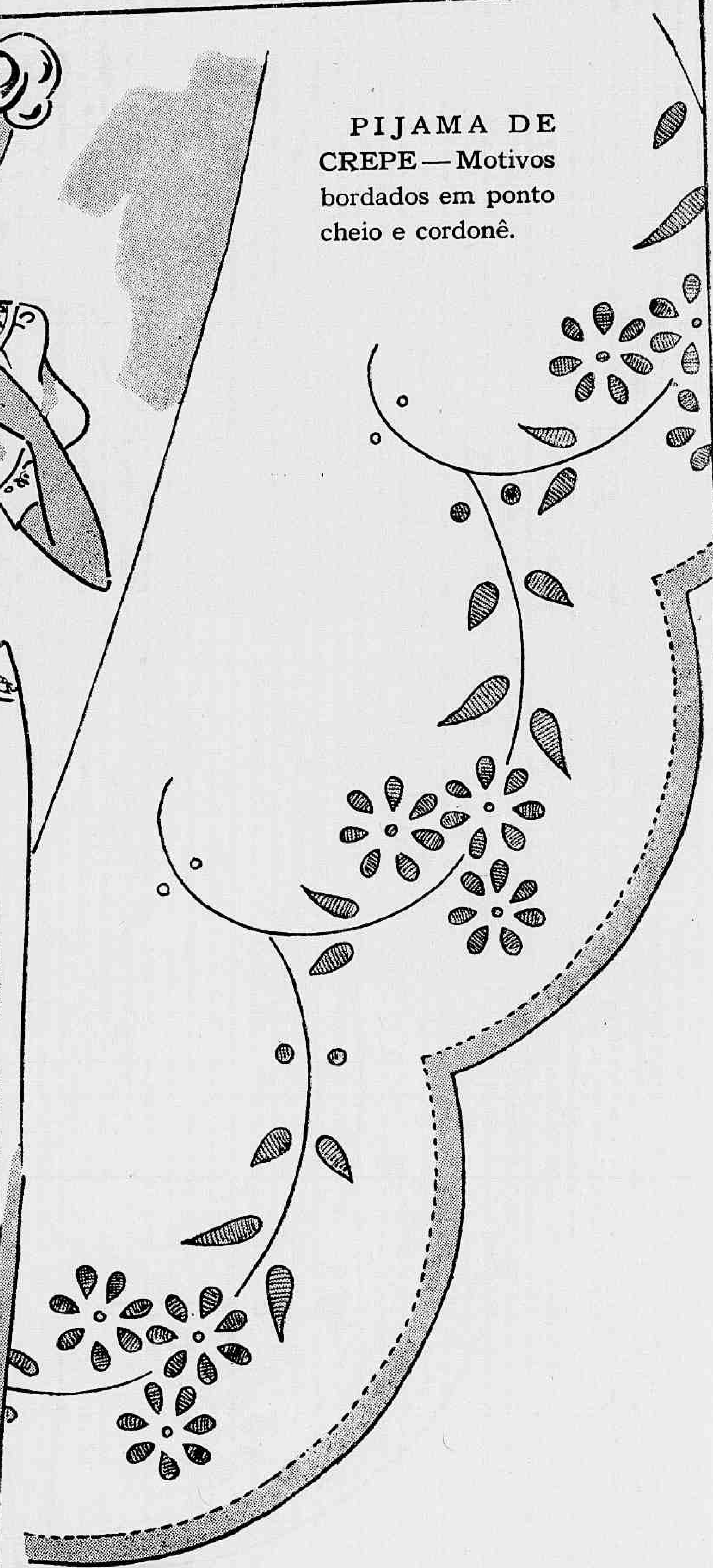
MOTIVO PARA ROUPINHA DE CRIANÇA — Trabalho bordado em ponto de cruz nas côres assinaladas no próprio desenho.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVÍCIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA





PIJAMA DE CREPE — Motivos bordados em ponto cheio e cordonê.

Um dos mais sagrados e mais legítimos direitos do trabalhador é o da saude; cuidar, pois, da saude do trabalhador é um dever de todo governador.

Uma embarcação não pode navegar com dois capitães. Que resolve, então, esta questão? A harmonia, o mútuo entendimento, a compreensão.

Se não é admissível que certos homens incompreensíveis queiram manter-se em um tom de autoridade indiscutida, é mui pior encontrar espôsas dominadoras.

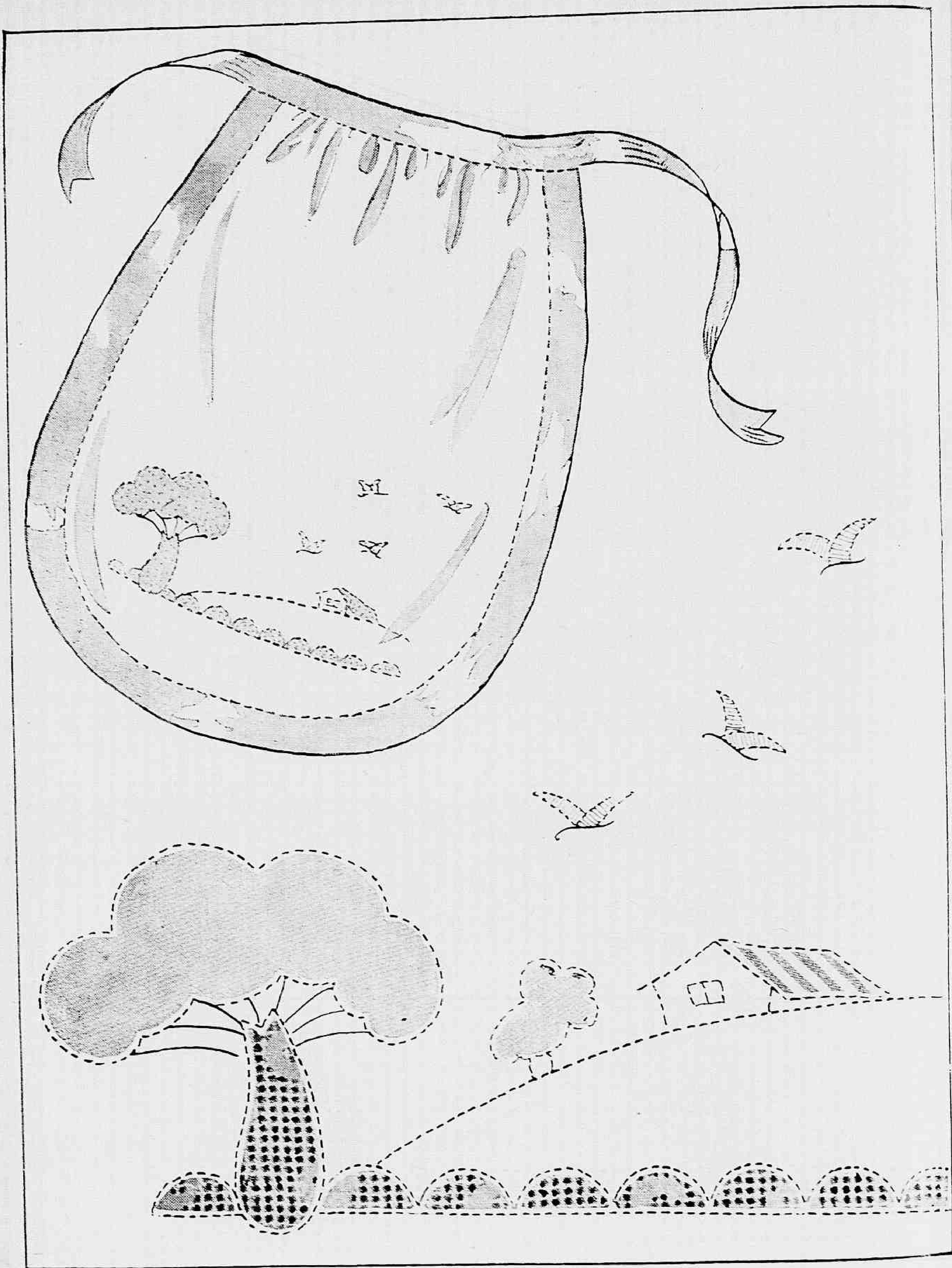


COMBINAÇÃO DE CETIM — Aplic ação de motivos recortados da própria fazenda por meio de ponto Paris.

Habitue seus pulmões a um trabalho mais profundo; pela manhã, muito cedo ou pela noite, abra as janelas de seu quarto, respire profundamente e faça de maneira que sua expiração seja completa.

As discussões frequentes entre cônjuges, os gritos, a pretendida imposição de um dêles, traz, como lógica consequência o relaxamento do respeito recíproco, que incidirá sensivelmente na educação dos filhos.

O uso da geladeira não é luxo, é uma necessidade imprescendível à nossa saude, razão pela qual esta utilidade devia ter seus preços controlados como artigo de primeira necessidade.



AVENTAL — Trabalho de aplicação empregando-se tecido de vários tons.

POR QUE "AMÉRICA"?

Por que esta América do Sul, onde está o Brasil, se chama "América"?

A História nos responde que o Novo Mundo, descoberto por um italiano, Cristóvão Colombo — a serviço da Espanha — foi batizado com o nome de "América" por um alemão chamado Waldseemüller, que vivia em França, em honra a Américo Vespúcio, aventureiro italiano que não se sabe para quem trabalhava ao certo, se para a Itália, Espanha, Portugal ou para êle mesmo.

A VERDADEIRA *Economia*

CAMISAS
CUÉCAS
PIJAMAS

Tannhauser DESDE 1893

encontram-se em tôdas as boas casas do ramo.



Representantes vendedores:

Rio de Janeiro..	Antônio Teixeira, Rio de Janeiro, Caixa Postal Fone 43-4530
São Paulo..... Mato Grosso... Goiás.........	Martin Neumann, São Paulo, Caixa Postal 5049 - Fone 32-3166, Avenida São João 35
Minas Gerais.. Espírito Santo..	Antônio Teixeira, Bello Horizonte, Caixa Postal 255 - Fone 2-5355
Paraná........ S. Catharina ...	Jorge Keller, Joinville, Caixa Postal 48, Rua Otto Boehm 220
Amazonas.....	Araujo, Maurício & Cia. Ltda. Caixa Postal 247 - Fone 1676
Baia até Pará..	Simon & Pimentel Repr. Ltda. Recife - Caixa Postal 31, Rua Guararapes 86 - 11.°
Rio Gr. do Sul..	Tannhauser S. A. Porto Alegre, Caixa Postal 1012 - Fone 2-2077

Tannhauser DESDE 1893

Superior qualidade

Caprichosa confecção

ERA UMA VEZ...

(*Conclusão*)

do dia são dedicadas à Mayrink, no departamento de rádio-teatro. Enfim: atualmente, almoço, lancho e janto rádio-teatro. E, realmente, é, para mim, no meu apetite de realizar rádio-teatro de verdade, um grande alimento. Não me causa perturbações alimentares.

Dentro de alguns mêses, serei solicitador, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil. Sou o 1.° suplente, na Câmara dos Vereadores do D. Federal do vereador Raymundo Magalhães Júnior.

— Quais são os autores que mais lhe agradam? Que estilo prefere?

— De modo geral, os autores que mais me agradam, em literatura, são aquêles cujas obras ofereçam conteúdo humano social. Já se foi o tempo em que eu julgava um escritor pela forma ou estilo, como, infelizmente, ainda se faz na crítica literária burguesa. Doutrinado pollticamente, com opinião formada por convicção filosófica, quero ter a coragem de criticar os burgueses da nossa crítica literária que continuam a preocupar-se com estilo e forma, sem atentar para o que de mensagem social contenha essa ou aquela obra. No fundo, é o velho parnasianismo, já superado, de há muito, servindo de ópio contra o povo, que já lê tão pouco, numa criminosa tentativa de entorpecê-lo com estilos e formas, quando a função social de um escritor é pôr sua pena a serviço das massas, esclarecendo-as, combatendo os velhos preconceitos, etc.

Assim pensando, devo dizer que aprecio, cada um em sua época, todos os escritores que lí ou não, mas que puseram sua inteligência e sua obra a serviço do progresso humano, da paz universal, da ciência e da arte, em seus múltiplos aspectos, mas só no que ofereçam de avançado no terreno social. Quero dizer com isto que, por exemplo, não sou admirador incondicional de um escritor burguês, como Humberto de Campos, mas, também, não o critico inteiramente. Em todos êles, os escritores burgueses, pode-se espremer qualquer coisa de útil. Mas quase tudo é bagaço, sob o ponto de vista do interêsse social e do determinismo histórico a que não podemos fugir.

— Qual o gênero de música que mais aprecia?

— Não sou forte em música. Só gosto daquela que me fala à sensibilidade, em qualquer gênero. Continuo a me educar musicalmente.

— E' guloso? Quais são os petiscos de que mais gosta?

— Como muito pouco. Já me bastam os petiscos do rádio-teatro.

E, assim, terminamos mais uma história sôbre a vida do jovem que, lutando, venceu na vida.

Sintonizando...

FLORIANO FAISSAL

A DUPLA OCUPAÇÃO

A dupla profissão, igual à dupla personalidade, acarreta ao cidadão um tremendo trabalho de fiscalização para não se trair. E — o que é pior — não consegue agradar nem a uns, nem a outros. Eu, por exemplo, estou padecendo dêsse mal. Para alguns dos que, generosamente, acompanham esta seção, eu não satisfaço porque não escrevo como redator de uma revista. Para outros, no entanto, eu também não correspondo porque não escrevo como artista. Qualquer que seja a forma ou o estilo, ou mesmo os assuntos, eu estou no mato sem cachorro.

Pessoalmente, eu estou empenhado em produzir qualquer coisa diferente daquilo que em vários jornais e revistas os leitores encontram. Mas, por mais que me esforce e o procure, não tenho sido feliz. Está claro que não vou desandar a dar lições de regras de interpretação ou de postura ao microfone a todo o mundo. Mesmo porque — presumo — não há quem esteja interessado nessa matéria. Também, não tenho muito tempo disponível para andar caçando sensacionalismo... JORNAL DAS MOÇAS não agasalha com simpatia êsse processo de trabalho. Como poderemos entrar num acôrdo e estabelecer um "modus vivendi" capaz de fazer dessa seção um passatempo gostoso? A resposta, tomo a liberdade de deixá-la a vocês.

CARTÓRIO

O programa "Campanha da Boa Vontade", criado por Alziro Zarur, e que originou a fundação da instituição "Legião da Boa Vontade", será uma das atrações da Rádio Eldorado.

— Antonio Maria, o magnífico produtor e competente homem de rádio, desligou-se da Rádio Tupi e já está em franca atividade na Mayrink Veiga.

— Amaral Gurgel, o vitorioso novelista consagrado como o melhor de 1952, está de malas prontas. Deixará a Globo. Para onde irá o famoso autor de "Penumbra"?

— O elenco de comediantes da ZYZ-22 terá o concurso de Mesquitinha, Natara Ney e Modesto de Souza. José Wanderley e Mateus da Fontoura escreverão os programas sob a orientação de Gilberto Martins.

— Luiz Jatobá despediu-se dos tele-espectadores da TV- Tupi com um promissor até breve. Qual será a nova TV que, em breve, nos apresentará o Luiz Jatobá?

—()—

A MARCHA DO TEMPO

No dia 2 do mês passado, a Rádio Club do Brasil, inaugurou seu novo e possante transmissor de 50 kwts., com evocativo e soberbo programa. Entre as inúmeras atrações, especialmente contratadas para as festividades, destacamos a homogênea orquestra cubana que há dez anos nos visitou, os Lecuonas Cuban Boys.

—()—

CLOUSE - UP



Neste documento fotográfico, aparecem, da esquerda para a direita, os seguintes contratados da Rádio Mayrink Veiga: Marcos Ayala — cantor; Carlos Lima — Pianista; Jair Taumaturgo — diretor artístico; Carolina Lander e Altamar de Matos — rádio-atrizes, e Carlos Roberto — cantor. Radialistas aplaudidos e consagrados, dêles os ouvintes esperam ainda muitas horas de prazer e encantamento.

BATENDO PAPO

Continuando a nossa palestra sem compromisso, estivemos papeando com Paulo Moreno. Dêle colhemos as seguintes declarações:



Seu verdadeiro nome é José de Castro Gonçalves, mas... usa o pseudônimo de Paulo Moreno, tem 34 anos de idade é brasileiro. Sôbre o que pensa de suas palavras para JORNAL DAS MOÇAS, disse:

— E' uma grande oportunidade para mim ser apresentado a tantos leitores. E agradeceu essa chance.

Gosta muito do rádio, tanto que o abraçou como profissão, tendo encontrado alguma dificuldade para ingressar no meio. Mas, um dia, fêz um concurso e teve a satisfação de ser aprovado. Iniciou sua trajetória nos meios artísticos no ano de 1941. Acha que o rádio-ouvinte é um dos fatores importantes na vida de um artista, pois dêle — rádio-ouvinte — depende quase sempre o sucesso ou o fracasso de um artista. Gosta de esportes e pratica frequentemente a natação. Suas preferências são as mesmas que satisfazem a qualquer cristão. Tem acentuada tendência para o romantismo e, se não fôsse rádio-ator, gostaria de ser operário para gozar da regularidade do horário de trabalho. Foi auxiliar de escritório e professor primário.

Ao nos despedirmos, levávamos a certeza de ter observado que Paulo Moreno é um rapaz tímido, muito bem apessoado, inteligente e solteiro... Qualidades não lhe faltam... Meninas, atenção...

ANEDOTA DA SEMANA

Entre as coisas mal feitas que o povo, aqui no Brasil, faz, figura o péssimo hábito de ninguém reparar, nos anúncios de qualquer classe de espetáculos, no nome do autor. Lê-se, por exemplo, um anúncio de "A ceia dos cardeais" mas ninguém procura saber do nome do autor. "A ceia dos cardeais" é de Julio Dantas. Quem é que não sabe disso? — Dirão vocês. Pois é. Tôda gente sabe disso. Mas foi por falta disso mesmo que a população de uma cidade mineira caiu num lôgro espetacular. Um dia, numa localidade mineira onde as academias têm sua sede, um grupo de estudantes se reuniu e decidiu representar "A ceia dos cardeais". Muito bem. Preparado o espetáculo, anunciado e vendido as localidades, chegou o dia do tão esperado acontecimento. Era, realmente, um arrôjo daquele grupo de moços representarem "A ceia dos cardeais". Na hora H, com o teatro literalmente cheio, subiu o pano e apareceu a famosa cena que compõe o ambiente onde se desenrola o drama. Tudo perfeito. Tudo igual. Três rapazes ricamente vestidos e caracterizados de cardeais, e mais dois vestidos de mordomos. Os dois mordomos começaram a servir a mesa com todos os requisitos do ritual, e os três cardeais principiaram a comer. Ninguém dizia palavra. O público ali presente a tudo assistia e acompanhava em silêncio respeitoso. Depois de quase uma hora, terminado o jantar, os três cardeais se levantaram. Despediram-se, em silêncio, uns dos outros e se retiraram. O pano desceu e, junto com o pano, um letreiro que dizia: — "Acabaram de assistir "A ceia dos cardeais". Houve protestos, reclamações, o diabo. Mas não adiantaram os estrilos. Os estudantes justificaram-se, e justificaram-se muito bem, exibindo os anúncios. Sabem como estavam redigidos? Assim:

"Venham todos assistir à ceia dos cardeais".

Não falavam nem nos intérpretes, nem no nome do autor.

FLAGRANTE



Surpreendidos ao microfone, aí estão três dos elementos mais destacados do conjunto rádio-teatral da Rádio Club do Brasil: Aliomar de Matos, Antonio Nobre e Marilena Alves. A primeira veio da Tupi, os demais da Globo. Marilena, apesar de contar pouco tempo de atuação, foi a mais séria concorrente que Dalva de Oliveira encontrou por ocasião da eleição da Rainha do Rádio de 1951.

As meninas, para brincar no parque ou no jardim, devem usar roupas práticas que lhes permita sentirem-se à vontade. Para uma menina de quatro anos, e a fim de que a mamã possa confeccioná-lo oferecemos aqui um bonito e gracioso conjunto formado de vestidinho sem mangas, jaquetinha e gorro.

MATERIAL NECESSÁRIO — 5 novelos de lã de 40 gramas cada uma (4 côres azul pastel e 1 areia); 1 jôgo de agulhas n.º3; 1 jôgo de 5 agulhas n.º 2½; 6 botões de madrepérolas pequenos e 6 grandes.

PONTOS EMPREGADOS — Ponto de arroz: 1.ª carreira) * 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso. Repetir desde * e terminar a carreira com 1 malha pelo direito. 2.ª carreira) * 1 malha pelo avêsso, 1 malha pelo direito. Repetir estas duas carreiras intercalando sempre as malhas, ou, melhor, 1 malha pelo direito sôbre a malha pelo avêsso e 1 malha pelo avêsso sôbre a malha pelo direito. — Gaitas simples: tricotar alternando, em tôdas as carreiras, 1 malha pelo direito e 1 malha pelo avêsso. — Ponto fantasia: 1.ª carreira) tricota-se com os dois

Para menina de 4 anos

tons de lã (direito do trabalho); tricotar * 3 malhas com lã azul, 3 malhas com lã areia. Repetir desde * e terminar a carreira com 3 malhas em tom areia. 2.ª carreira) * 3 malhas pelo direito com lã areia, 3 malhas pelo avêsso em lã azul. Repetir desde *. 3.ª carreira) tricotar com lã azul 4 malhas pelo direito, * 1 malha sem tricotar, 5 malhas pelo direito. Repetir desde * e terminar a carreira com 1 malha pelo direito. 4.ª carreira) * com o mesmo tom de lã tricotar 1 malha pelo avêsso, * 1 malha sem tricotar, 5 malhas pelo avêsso. Repetir desde *. 5.ª carreira) pelo direito. 6.ª carreira) pelo avêsso. 7.ª carreira) pelo direito. 8.ª carreira) pelo avêsso. 9.ª carreira) tricotar com os dois tons de lã, com azul 6 malhas pelo direito, * 3 malhas areia, 2 malhas azul. Repetir desde * e terminar com 3 malhas azul. 10.ª carreira 3 malhas pelo avêsso com lã azul, * 3 malhas pelo direito com lã areia, 3 malhas pelo avêsso com lã azul. Repetir desde * e terminar a carreira com 5 malhas azul. 11.ª carreira) com lã azul tricotar 7 malhas pelo direito, * 1 malha sem tricotar, 5 malhas pelo direito. Repetir desde * e terminar a carreira com 4 malhas pelo direito. 12.ª carreira) 4 malhas pelo avêsso, * 1 malha sem tricotar, 5 malhas pelo avêsso. 13.ª carreira) tricotar pelo direito. 14.ª carreira) pelo avêsso. 15.ª carreira) pelo direito. 16.ª carreira) pelo avêsso. Voltar à primeira carreira e repetir constantemente estas dezesseis carreiras.

VESTIDO — Começar pela parte inferior da saia.

FRENTE — Montar nas ags. 150 m., com os quais se tric. 16 cars. em ponto de arroz, depois cont. em ponto fantasia por espaço de 74 cars. De seguida, tricotar em ponto de jérsei (alternando 1 car. pelo dir. e 1 car. pelo av.) 50 cars. mais. Fechar as malhas retas. Tric. igual a parte de trás.

CORPO — Começar pela frente. Montar nas agulhas, com lã azul, 90 m. e tric. em ponto de jérsei durante 12 cm. Depois formar as cavas, fechando, em cada 2.ª car., cada extrem., 1 vez, 4 m., 2 vêzes 2 m. por vez e 4 vêzes 1 m. Cont. tric. reto, até que a cava meça, desde o comêço, 5 cm. Nesta altura, formar o decote. Tric. 36 m., fechar 4 m. retas no centro, ir até o fim da carreira tric. as 36 m. restantes. O trabalho aqui fica dividido em duas partes iguais, que se terminam de 1 vez, tric. com 2 novelos distintos e dim., em tôdas as 2.as cars. de cada lado do decote, 2 vêzes, 2 m. por vez



e 6 vêzes 1 m. Terminadas estas dim., ficam nas ags. 26 m., com as quais se formam os ombros, sempre que a cava meça, desde o comêço, 14 cm.; se não, continua-se tric. reto, até então. Fechar as m. ao começar cada car. das que vão do lado da cava para a decote em 3 grupos, 2 de 6 m. cada um e 1 de 4 m.. Tric. igual as costas do corpo.

MONTAGEM — Passar cada parte do lado do av. Coser as costuras dos lados da saia e do corpo e 2 cm. dos ombros partindo dos da cava, em ponto de luva. Franzir a parte superior da saia até deixá-la na medida do corpo e cozê-la junto com êste. Tric. em p. arroz as beiras da cava sôbre 8 m. e com a justa medida delas. Dabrá-lo nas costas e unir as beiras às cavas com pontos invisíveis, como também os extremos. Levantar em volta do decote mais ou menos 60 m. e fazer 6 cars. em p. gaitas. Fechar. Tric. nas margens dos ombros 1 car. em meios-pontos, fazendo nas costas 3 casinhas a 2 cm. de intervalo uma da outra. Coser "vis-à-vis" 3 botões na mesma distância.

JAQUETINHA — Começar pelo lado esquerdo da frente Montar nas ags., com lã azul, 50 m., que se tric. em gaitas simples durante 5 cm. Depois

cont. em p. fantasia aum., na extrem. da esq., 8 vêzes, 1 m., cada 2 cm. A 22 cm., tomados desde o comêço, formar a cava fechando, em tôdas as 2.as cars., do lado da costura, 1 vez, 4 m., 2 vêzes 2 m. por vez e 5 vêzes 1 m. Cont. tric. reto, até que a cava meça 5 cm., desde o comêço. Nesta altura, formar o decote. Para isto, fechar, ao começar cada car. das que partem da beira central para o lado da cava, 1 vez, 6 m., 3 vêzes duas m. por vez e 7 vezes 1 m. Terminadas estas dim., ficam nas ags. 26 m., com as quais se forma o viés do ombro, sempre que o trab. meça 36 cm., desde o comêço; se não, continua-se até então. Fechar as m. no princípio das cars. que vão do lado da casa para o decote em 3 grupos de 6 m. cada um e outro de 8 m. Tric. o lado direito igual, mas invertendo o trab.

COSTAS — Montar nas ags., com lã azul, 90 m., com as quais se tric. 5 cm. em gaitas simples. Depois cont. em p. fantasia aum. nas extrem., 8 vêzes, 1 m. cada 2 cm. A 22 cm., tomados desde o comêço, formar as cavas dim. em cada extrem., em tôdas as 2.as cars., 1 vez, 4 m., 1 vez 2 m. e 4 vêzes 1 m. Cont. tric. reto, até chegar à altura dos ombros, que estão situados aos 36 cm. de início. Fechar no princípio de cada car. 26 m. em cada extrem., 3 grupos de 6 m. cada um e outro de 8 m. As m. que ficam no centro se fecham retas para o decote.

(*Conclui na pág.* 66)

Sua BELEZA
depende de sua cutis

A "Agua de Junquilho" evita ou elimina manchas, rugas, cravos, espinhas, acnes, panos, poros dilatados e tôdas as imperfeições da cútis Dist. Araujo Freitas & Cia.



Agua de Junquilho
A FONTE DA BELEZA

Beije com Baton
ULA
CR$ 7.50
... atomico!

"Você é adorável!"

"Eu uso LEVER!"
diz AVA GARDNER
M.G.M

Ava Gardner e Gregory Peck, no filme M. G. M. - "O Grande Pecador".

Eis porque as estrêlas usam LEVER:

1 **Lever é tão puro.** E a prova está em sua imaculada alvura... que nenhum outro sabonete lhe oferece.

2 **Lever suaviza a pele.** O melhor cuidado que as estrêlas podem dedicar à sua cútis é a alva e macia espuma de Lever.

3 **Lever é perfumadíssimo!** Sempre... em todos os momentos de seu uso... sua fragrância é tão mais deliciosa.





Siga, você também, o exemplo das estrêlas. Comece a usar, hoje mesmo, o perfumadíssimo Sabonete Lever - e seja mais adorável esta noite. Constate como sua rápida e abundante espuma torna Lever **mais econômico.**

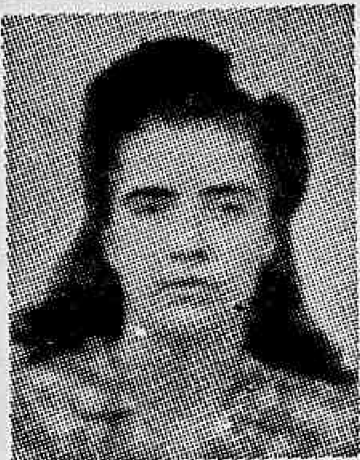
Usado por 9 entre 10 estrêlas de Hollywood

LINTAS LTS 153



SALTO, 20 de Maio de 1949.
Imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto. Estou lecionando no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Salto. Já ensinei 36 moças e todas me agradecem e no momento estou com 60 alunas.

Maria Spinardi
SALTO DE ITU
Est. de São Paulo



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muito freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



BELEM, 21 DE JULHO DE 1950

Hoje costuro para todos de casa; aprendi a fazer as roupas do meu espôso, como camisa, pijama, etc., agora, quando vejo um vestido, so de olhar sei onde está o defeito. Tudo isso consegui com o ensino dêsse Instituto.

Ligia Paes Corrêa
BELÉM
Est. do Pará



MOCOCA, 3 DE JULHO DE 1950.

Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá segui-las sem esfôrço Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.
Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

BAÍA, 17 DE ABRIL DE 1950

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual Inúmeras são as vantagens que oferece As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessivel a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôdas as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR Est. da Baia

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 471
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Sr Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ *N.º* ______

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

Eis o Que Realizou Uma das Inúmeras Alunas Do

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

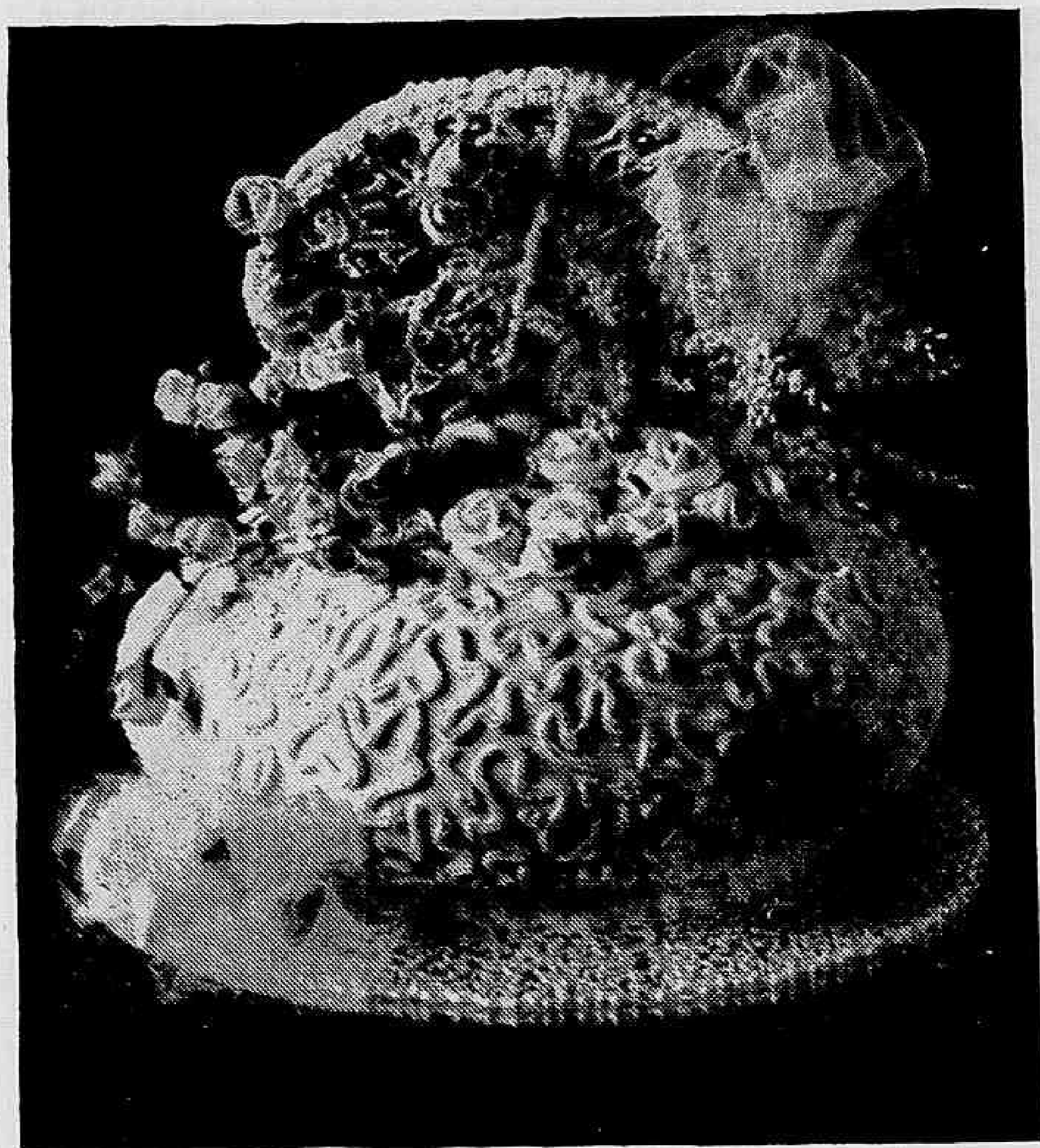


Dna. Maria Hui, residente nesta Capital, que confeccionou êste lindíssimo vestido de noiva, escreve-nos o seguinte: "Se alguem merece os meus agradecimentos, é a essa escola que devo os maiores, pois nunca aprendí tanto em tão pouco tempo.



Dna. Maria Hui
S Paulo - Capital

BOLOS ARTÍSTICOS



O LIVRO QUE A SENHORA ESPERAVA

400 páginas em magnífico papel com 50 modelos e a maneira de executá-los.

VERDADEIRO ÊXITO DE LIVRARIA

Agora a 4.ª edição esplêndidamente melhorada com a reprodução colorida dos modelos pelo sistema off-set.

Cr$ 250,00

sem mais despêsas

Pedidos pelo reembôlso postal à

Liv. Civilização Brasileira

Rua Ouvidor, 102 — Rio

ou a

DOLORES BOTAFOGO

Rua Osório de Almeida, 76 — Urca — Tel. 26-6204 — Rio

PARA MENINA DE 4 ANOS

(Conclusão)

MANGAS — Para cada uma delas montar nas ags. 56 m. com lã azul. Tric. 5 cm. em gaitas simples. Cont. em p. fantasia aum. em cada extrem., 10 vêzes, 1 m., cada 2 cm. A 26 cm., tomados desde o comêço, formar o alto fechando, car. sim, car. não, de cada lado, 1 vez, 4 m.. 3 vêzes 2 m. por vez e depois tomando juntas as 2 m. da beira, até que a manga meça 40 cm. de altura total. Fechar retas as m. restantes.

Depois, levantar nas margens centrais de cada lado da frente mais ou menos 60 m. e tric. em gaitas simples durante 8 cars., formando na quinta 6 casas. Fechar para cada uma, depois de tric 8 m., 2 m. Repõem-se na car. seguinte colocando 2 m. novas em frente das diminuidas. Tricotadas as 8 cars., fechar as m. restantes sem ajustar.

MONTAGEM — Passar cada parte do lado do avêsso, através de um pano úmido. Coser as costuras dos lados e dos ombros em ponto de luva.

Levantar em volta do decote mais ou menos 66 m. e tric. 6 cars. em gaitas simples. Fechar. Unir as mangas e cosê-las às cavas, franzindo ligeiramente a parte superior. Terminar as casas em ponto de festão e coser os botões no lado oposto, à mesma distância. Na parte superior do decote, coser um alfinête de pressão.

GORRO — Montar nas ags., com lã azul, mais ou menos 60 cm. (a quantidade de m. depende da medida da cabeça da menina). Tric. 6 cars. em ponto de arroz. Depois cont. em p. fantasia durante 60 cars. A partir daí, fechar 20 m. em cada extrem.

Depois, cont. tric. sôbre as m. do centro, até que se obtenha uma medida justa na medida que dão as 20 m. diminuidas dos lados. Fechar sem apertar.

MONTAGEM — Passar suavemente o trabalho do lado do avêsso. Unir em ponto de luva as margens da parte central tricotada às margens das 20 m. fechadas nas extremidades. Fazer um cordãozinho com os dois tons de lã e cosê-lo nas beiras da frente do gorro para sujeitar êste debaixo do queixo por meio de um laço.

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar — Rio de Janeiro
Comêço da Rua do Teatro

Cuide de sua Péle

USANDO A EFICAZ POMADA

CALENDULA CONCRETA

Aconselhada para amaciar a pele, tirar sardas e manchas, fazer desaparecer as rugas, panos, asperezas e ulcerações. Combate a supuração da pele, inflamações e erupções eczematozas.

NAS FARM. E DROG. E LABOR. SIMÕES
RUA DO MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

CHAPÈUZINHO VERMELHO

Devido ao grande êxito que vem alcançando esta maravilhosa série de bordados, comunicamos aos nossos leitores que ainda encontrarão em nossa redação as primeiras partes dêste magnífico trabalho que é uma sensacional novidade em todo o mundo.

IDÍLIO TRÁGICO

25.º Capítulo

RESUMO: — Jorge compreendendo que fôra um máu espôso e que sua vida de agora em diante seria perigosa para a espôsa que já amava, pede a Franco que a proteja, pois êle sabia que seus dias estavam contados. Mas, a tragédia haveria de continuar, pois Franco ainda não rompera o noivado com Arabela. Esta, entretanto, que sabia do amor carinhoso e honesto de Franco por Leila, soube renunciar, embora com o coração dilacerado. E Jorge ? ! Êste preparara uma vingança e vai procurar Eglantina...











VICENTE SENTE-SE EM PERIGO. NÃO SÓ PERDEU OS CINCOENTA MILHÕES, MAS SE JORGE FOR PRÊSO E FALAR, DESCOBRIRÃO QUE ÊLE É O MAIS CULPADO DE TODOS.





VICENTE PRONUNCIOU A SENTENÇA DE MORTE DE JORGE. DOIS HOMENS PREPARAM-SE A CUMPRIR SUAS ORDENS.











SENSACIONAL! EMOCIONANTE! DRAMÁTICA! AG







OS QUATRO DESCEM AS ESCADAS.









Continua

RDEM A PRÓXIMA NOVELA. GRANDE SUCESSO!

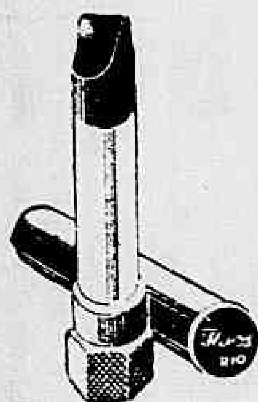
o lápis capilar

FLEURY

INOFENSIVO — SEM GORDURA



recolora instantâneamente



as têmporas grisalhas, os primeiros cabelos brancos, as sobrancelhas, as pestanas e as raizes recem crescidas entre duas aplicações de Tinturas. Os cavalheiros também terão no LÁPIS FLEURY uma excelente oportunidade para eliminar os cabelos brancos, tanto da barba como do bigode.

APLICAÇÃO FACILIMA

Peça ao nosso serviço técnico todas as informações e solicite o interessante folheto "A ARTE DE PINTAR CABELOS" que enviaremos gratuitamente.

CONSULTAS — APLICAÇÕES — VENDAS

Rua 7 de Setembro, 40 - sob. - Rio de Janeiro

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

MARK TAYLOR

15.º CAPÍTULO — Exclusivida















O GAROTO POBRE

para JORNAL DAS MOÇAS









Corpo Esbelto e Faceiro!...



VINHO CHICO MINEIRO

que faz voltar à côr natural os cabelos brancos
Fórmula completamente inofensiva, não contém nitrato de prata ou outro sal prejudicial à saúde. Revigoriza o cabelo, não o deixando quebradiço. Pode ser usado indefinidamente, e o seu uso previne a queda do cabelo e elimina a caspa. Antes de acabar o **primeiro vidro,** o seu cabelo estará completamente **revigorado,** tendo voltado portanto, à sua **côr natural.**

Para completar a sua beleza e personalidade use êstes produtos da Multifarma:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(Exigir embalagem verde)

EUTRICHOL ESPECIAL

SEJA INTELIGENTE NÃO ESPERE ENGORDAR DEMAIS, TOME DE HOJE EM DIANTE **VINHO CHICO MINEIRO** QUE CONSERVARÁ O SEU PORTE ELEGANTE. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna.

Remessas pelo Reembôlso Postal

MULTIFARMA — Rua Direita, 191 — 6.º
S. PAULO



uma das mais belas criações para o inverno de 52 da

CASA PEDRO

URUGUAIANA, 11 - 1.º - RIO

NUMEROLOGIA

323 — *Solange* (?) — Os números 2 e 3 influenciaram sua *Individualidade* e lhe auguram: afabilidade, persistência no trabalho, gôsto artístico, generosidade e pouca habilidade manual. Noto que precisa se acautelar com os tóxicos, pois há perigo de ser vítima dos mesmos. No estudo de sua *Personalidade*, encontro: idéias progressistas, percepção fácil, contrôle sôbre seus nervos e gôsto por posição de mando.

324 — *Triana* (*Rio*) — Estudando sua *Personalidade*, noto que os números 1 e 2 a representam e lhe auguram: ambição bem orientada de melhorar social e financeiramente, gôsto artístico, perseverança e imaginação exuberante. Sua *Individualidade* revela: senso de responsabilidade, prazer por viagens, versatilidade, harmonia de idéias, firmeza de caráter. A *Síntese* tudo confirma.

325 — *Liral* (*Salvador, Bahia*) — A combinação de letras em seu nome revela a existência harmoniosa dos nos. 2 e 7, dando-lhe a *Personalidade*: sensibilidade artística, franqueza de atitudes, amor próprio e imaginação fértil. Estudando a *Individualidade*, encontro: cultura bem orientada, afabilidade, ironia, bondade contagiante e a realização de seus ideais no porvir.

326 — *Mara Lura* (?) — Em primeiro plano,, noto que há perigo de ser vítima de tóxicos. Sua *Individualidade* está sob a influência dos números 5 e 8, que lhe dão: senso de auto-crítica, franqueza ao expressar suas opiniões, gôsto por perfumes e roupas vistosas e amor à música. Pela *Personalidade*, noto que possui: natureza ardente, raciocínio amplo, perspicácia e bastante tino prático.

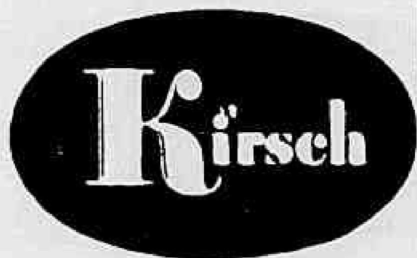
327 — *Amlide* (?) — As vibrações numéricas contidas em seu nome revelam: *personalidade* bem definida, com indícios claros de generosidade, poder de assimilação, inteligência lúcida, energia em seus empreendimentos e boa memória. Há sinais de que será vítima de inflamáveis, tenha cautela. Sua *Individualidade* está sob a proteção de números benéficos, que lhe auguram: poder de simpatia, bondade, gostos elevados e senso de economia.

328 — *Margot* (?) — Noto que sua *Personalidade* está bem marcante, demonstrando ser: ciumenta, ativa, habilidosa, com grande fôrça de vontade para enfrentar os obstáculos à sua ventura. Pelo estudo feito na *Individualidade*, encontro: natureza combativa, gôsto por posições de destaque, senso de responsabilidade, sabendo agir com presteza, nos momentos necessários. A *Síntese* confirma e nada tem a acrescentar.

PITÁGORAS II

embeleze as suas salas empregando bem o seu dinheiro!





Escolha o nome que V. conhece:

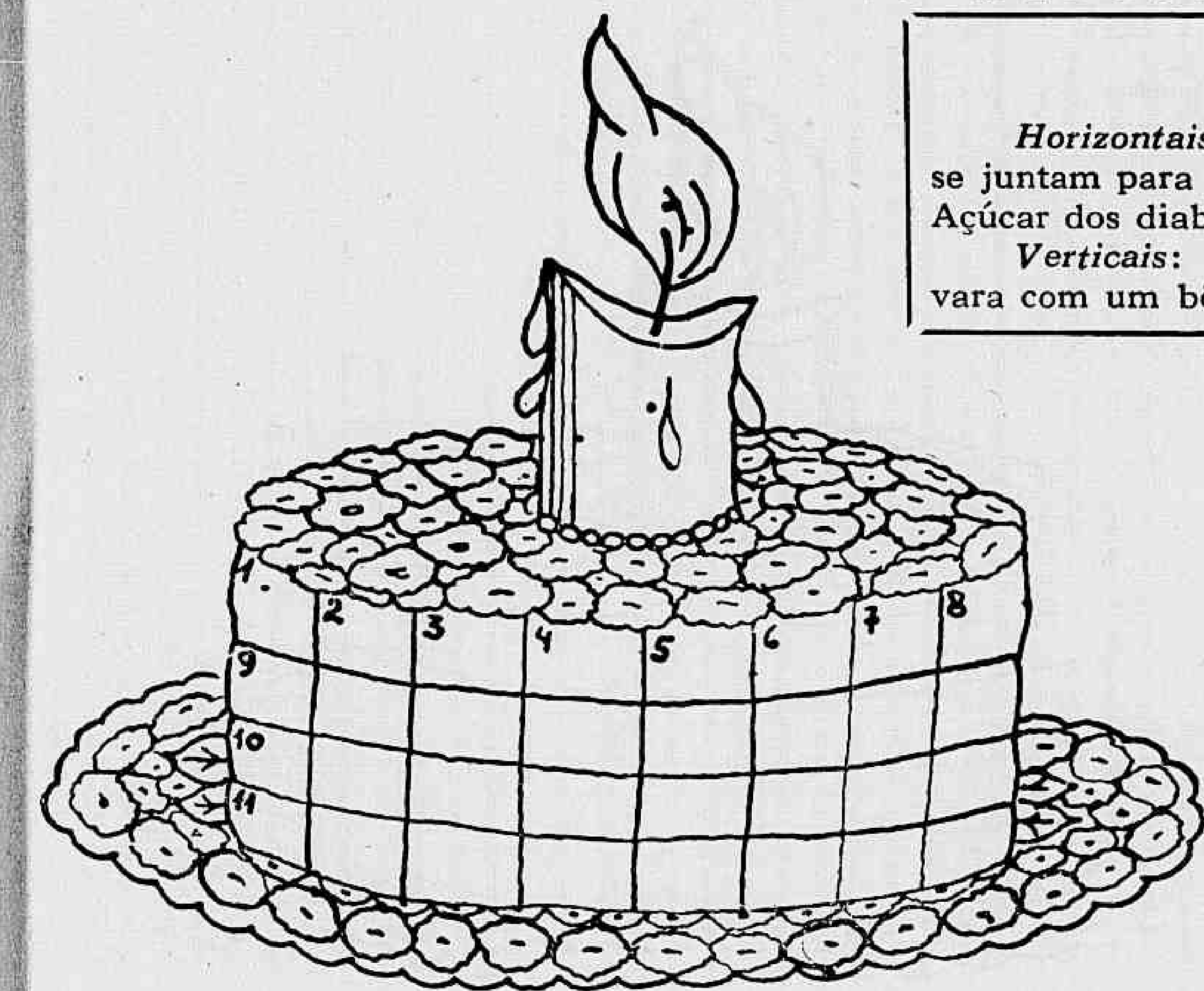
● Se V. vai comprar ferragens para cortinas, peça primeiro KIRSCH... por sua beleza fácil instalação, fino acabamento e longa durabilidade. Escolha as peças que deseja entre a completa coleção KIRSCH — a maior do ramo — e pague muito menos. ● Como exemplo das inúmeras vantagens: — as instalações KIRSCH de polia e cordão funcionam melhor e se conservam muito mais... a perfeita sôbreposição da corrediça mestra mantém as cortinas perfeitamente fechadas, evitando que sua casa fique devassada... e os cordões ficam sempre escondidos dentro do trilho.



M. AGOSTINI COM. — IND. S. A.
Rua Teofilo Otoni, 94/96 — Loja
Rio de Janeiro

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DELIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 54

Horizontais: 1 - Multidão de peregrinos ou viajantes que se juntam para atravessar o deserto; 9 - Revoltar, sublevar; 10- Açúcar dos diabéticos; 11 - Tornar amarelo.

Verticais: 1 - Morada, vivenda; 2 - Gostam; 3 - Cana ou vara com um bôjo, em que se enrola a estriga para se fiar; 4 - Ligar, prender; 5 - Mude de direção, volte; 6 - Índigo, azul; 7 - Voz para acalentar; 8- Lavrar.

(*Solução no próximo número*)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 53

Horizontais: 2 - Par; 4 - Comia; 6 - Tu; 7 - Na; 9 - Misologia; 10 - Os; 11 - Ro; 12- Orgia; 15 - Aia.

Verticais: 1 - Gamologia; 2 - Po; 3 - Ri; 4 - Cusso; 5 - Angra; 6 - Tio; 8 - Aio; 13 - Ra; 14 - Ia.

Transcorrendo, neste mês, o primeiro aniversário desta seção, aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os colaboradores que nos honraram com os seus trabalhos e, bem assim, a todos os leitores que, apreciadores dêstes instrutivos passatempos, nos estimulam a prosseguir.

Comemorando esta data, iniciamos hoje um concurso que, por certo, despertará grande interêsse entre os nossos leitores.

CONCURSO DE MAIO

Faça a sua charada e ganhe um livro. Envie para a nossa redação uma charada sintética (novíssima), sincopada, aferesada ou casal, que tenha para solução uma destas palavras: PIRATA, CAROLA e PAPELARIA

Os autores das três melhores, serão premiados com um interessante livro gentilmente oferecido pelo Centro das Edições Francesas Ltda. (Travessa do Ouvidor, 27). — Rio de Janeiro.

INSTRUÇÕES

As colaborações deverão vir acompanhadas do nome Estas deverão ser escritas de maneira legível (de preferência à máquina) e de um só lado do papel.

As colaborações deverão ver acompanhadas do nome (pseudônimo) e do endereço do colaborador.

O resultado do concurso sairá dia 19 de junho.

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas)

Para defender a "fruta de conde", daquela "qualidade" de insetos é preciso estar sempre de "vigia". (1-2).

No "altar dos sacrifícios" a "aflição" transtorna o "lavrador". (2-1).

(2 *colabs. de M. Duchesne*).

Casais:

E' incrivel ! Uma "fileira" de pessoas para comprar estar "espécie de cassa". (2).

Quem chegar primeiro na "extremidade" é que marca o "tento". (2).

Sincopadas:

"Jogo" o "élo". (3-2).

Era "corajoso" o "poeta". (3-2).

(2 *colabs. de Najor*).

Aferesadas:

Do "intimo" eram as palavras do "feiticeiro". (3-2).

A "manada" vai para a "imersão" de carrapaticida. (3-2).

De cima do "muro" atirou a "tarrafa". (3-2).

"Nascido em Roma" tenho um "irmão". (3-2).

Auxiliares:

+	mo	=	Suco
+	no	=	Completo
+	to	=	Queixo
+	no	=	Toada

Conceito: A parte que se acrescenta a um todo.

+	ca	=	Toga
+	ca	=	Nada
+	ca	=	Cidade santa dos muçulmanos
+	ca	=	Abastada
+	ca	=	Covil

Conceito: Aquêle que é digno de premio por serviços prestados.

(*Soluções no próximo número*)

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Ame - rica (América); Pá - lavras (Palavras); Gela - tina (Gelatina).

Casais: Lauda - laudo; Aresto - aresta; Bromo - broma.

Invertidas: Tora - rato; Verde - dever.

Aferesadas: Contrato - trato; Perfumar - fumar.

Sincopadas: Palhaço - paço; Perigo - pego; Altivo - alvo.

Auxiliares: Ple - ni - po - ten - ci - a - rio (Plenipotenciário).

GRIPES
RESFRIADOS
NEVRALGIAS



DÔRES
de CABEÇA

TRANSPIROL

MÁQUINAS-MATRIZES
E APRESTOS para
forrar botões e fivelas





Aparelhamento completo para forrar BOTÕES E FIVELAS. Máquinas, matrizes e aprestos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento moderníssimo capaz de satisfazer às mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.

Orçamentos a partir de Cr$ 250,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil, pelo
REEMBOLSO
Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Pedidos à
FÁBRICA ARSA
Av. Rangel Pestana, 958
Telefone 2-6834 — End. Teleg. "ARSAS" — São Paulo

Quem pretende dominar pelo terror, no fim de pouco tempo ficará aterrorizado frente à reação que sua atitude procurou.

AGUA PURA
SAÚDE SEGURA
SÓ COM VELAS
SENUN
VELA ESTERILISANTE SENUN ESTERILISANTE
ESTERILISANTE
FABRICADAS
PELO PROCESSO SENUN

JORNAL DAS MOÇAS

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade.

Propriedade de Oliveira Menezes & Cia. Ltda.
Fundação de

AGOSTINHO MENEZES

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes
Redação e administração:
Av. Rio Branco, 31
1.º andar
Telefones:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943

Oficinas em edifício próprio:
Rua Euclides da Cunha, 106
Rio de Janeiro

Venda avulsa: — Cr$ 4,00 em todo o Brasil.
ASSINATURA:
Anual reg. Cr$ 250,00
Sem. reg. Cr$ 125,00
NOTA: Não aceitamos assinaturas para a Capital Federal.

Não se esqueça de que como você gosta de liberdade tôdas as partes do seu corpo também gostam; o pé, por exemplo, gosta de mover-se à vontade dentro dos sapatos; não calce, pois, sapatos apertados.

A BELEZA E' OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cútis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cútis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira, resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

E' um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.





1) Vestido de crepe de seda ornamentado de gola e punhos de piquê branco. Movimento drapeado. Bôlso embutido sôbre um lado da saia franzida. 2) Vestido de crepe de lã recortado no alto. Fechamento beira a beira. Longas mangas estreitas. Saia inteiramente plissada. 3) Vestido de seda de dois tons trabalhado de franzidos na frente. Corpo ligeiramente drapeado. Cinto ajustando o talhe. Saia estreita.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

SUZI! Êste é, por certo, um dos nomes mais conhecidos de nossos leitores pois é Suzi quem vem assinando as inúmeras reportagens feitas com os artistas de rádio que temos apresentado. Entretanto, Suzi é também uma das mais queridas artistas que dominam o microfone, porque dotada de grande personalidade e devido às suas habilidades de fina humorista, ela aparece em grande número de programas que a E - 8 transmite.

Jornalista, estrêla do teatro, do cinema, muito viajada, ela estreou no rádio em 1945, na A - 3, onde criou o programa "Curiosidades Cinematograáficas", havendo ingressado na E-8 em 1948. Por mais de uma vez estêve em Hollywood, donde nos remeteu algumas reportagens que publicamos. Ùltimamente, aproveitando as férias que lhe foram concedidas, excursiona pelo interior de São Paulo, onde tem conseguido formidável sucesso, principalmente com as suas imitações. que ela imita Charles Boyer melhor que êle mesmo.